

# MARIA



• Natal de Jesus

• Aprende a escutar

• Sobrevivi

• A linguagem do coração

• Bendita entre todas as mulheres

• Então é Nat

• Folhinha 20

## Natal. Jesus nasceu



# Natal do Senhor

**D**o sol nascente ao poente  
cantai, fiéis, neste dia,  
ao Cristo Rei que, por nós,  
nasceu da Virgem Maria

**A**utor feliz deste mundo,  
tomou um corpo mortal.  
A nossa carne assumindo,  
livrou a carne do mal

**N**o seio puro da Virgem  
entrou a graça dos céus.  
Em si carrega um segredo  
sabido apenas por Deus.

**O** casto seio da Virgem  
se faz o templo de Deus.  
Gerou sem homem um Filho,  
o Autor da terra e dos céus.  
Nasceu da Virgem o Filho  
que Gabriel anunciou,  
em quem no seio materno  
João, o Batista, exultou.

**N**ão recusou o presépio,  
foi sobre o feno deitado;  
quem mesmo as aves sustenta  
com leite foi sustentado.

**D**o céu os coros se alegram,  
os anjos louvam a Deus.  
Pastor se mostra aos pastores  
quem fez a terra e os céus.

**L**ouvor a vós, ó Jesus,  
que duma Virgem nascestes,  
Louvor ao Pai e ao Espírito  
no azul dos paços celestes.

# Natal, Jesus nasceu!

“No mais meus irmãos, alegrai-vos no Senhor.” (Filipenses 3,1)



**O** Natal desperta em nós sentimentos e atitudes capazes de nos surpreender: temos esperança no ser humano, passamos a acreditar, mesmo que seja por pouco tempo, que verdadeiramente somos capazes de transformar o mundo num planeta solidário.

Por uma noite, muitos de nós, cristãos do mundo inteiro, nos desarmamos, deixamos de lado as rivalidades, a insegurança com relação ao outro e somos capazes de comer numa mesma mesa.

Não que o Natal seja mágico, somos nós que fazemos um esforço de tolerância, deixamos o egoísmo e o egocentrismo de lado e conseguimos olhar, mesmo que seja um pouquinho, para o outro. A fraternidade acontece, não por milagre, mas por exercício.

Por algumas horas, o menino Deus, de forma real, habita em nós. No compromisso que fazemos de convivência pacífica, está a grande esperança do mundo. A paz está em nossas mãos.

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf

AVE MARIA  
111 ANOS



## Ave Maria

ANNO III. S. PAULO (BRASIL), NUM. 78.  
Domingo, 22 de Dezembro de 1901

### FACTOS VARIOS

Em Boston (Massachussets) começou funcionar no mez de Outubro o telephono submarino sem fios, inventado pelo physico Elisan Gray. A força electrica chega no seio do mar a 22 kilometros e a maior parte das companhias trasatlanticas norte americanas adquiriram estes aparelhos.

Não podem muitos doentes suportar o cheiro dos desinfectantes que se empregam nas habitações. Ordinariamente se recorre para evital-o as aspersões da agua de colonia ou as fumigações de assucar, mas estas substancias não fazem mais que substituir um cheiro por outro sem atacar os miasmas nem tirar o perigo para as pessoas que respiram o ambiente. O melhor remedio consiste em queimar café, o qual ardendo, espargue um cheiro agradável e destróe a acção delecteria dos miasmas.

(Publicado na revista Ave Maria de 22 de dezembro de 1901 - Ano III, número 78, p. 1.136)



Capa deste mês:  
Natal, Jesus nasceu!

Pintura: Adoração dos pastores, Louis Le Nain, 1593.

# Os artigos desta edição



|  |    |
|--|----|
| Natal de Jesus .....                                       | 6  |
| A Palavra da Igreja - Anglicanos e Católicos .....         | 7  |
| ..... Oração para renascer no Natal .....                  | 9  |
| Tannenbaum .....   | 10 |
| Elias (profeta) .....                                      | 12 |
| Aprende a escutar! .....                                   | 14 |
| Sobrevivi .....  | 16 |
| Natal sem Alice .....                                      | 18 |
| O presente de Jesus .....                                  | 19 |
| É Deus e se parece comigo .....                            | 20 |
| ..... A linguagem do coração .....                         | 22 |
| Então é Natal .....  | 23 |
| O terceiro mistério doloroso .....                         | 24 |
| Maria na Devoção Popular - Nossa Senhora de Luxemburgo ... | 25 |
| Bendita entre as mulheres .....                            | 26 |
| A palavra é... ..  | 28 |
| É tempo de festa! .....                                    | 29 |
| ..... E, então, é Natal .....                              | 30 |
| Vamos cozinhar? .....                                      | 31 |
| Página infantil .....                                      | 32 |



## Revista Ave Maria 111 ANOS

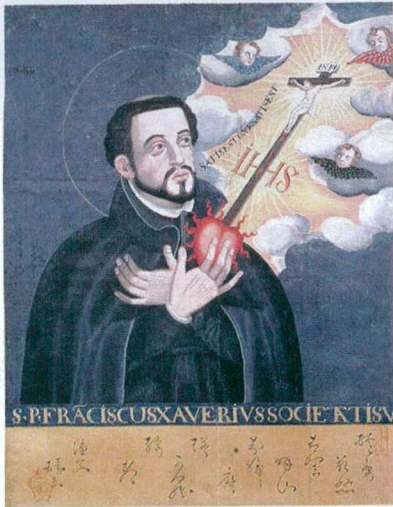
É uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543. 279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos. Impressão: Gráfica Ave-Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 88 Bairro: Gramado, Embu, SP. CEP 06833-070 Tel.: (11) 4785-0085 [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

Direção Editorial: *Luís Erlin*  
Administração: *Hely Vaz Diniz*  
Redação: *Adelino D. Coelho,*  
*Avelino S. de Godoy*  
Revisão: *Isabel Ferrazoli*  
*e Adelino Dias Coelho.*

CORRESPONDÊNCIAS  
Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, CEP 01226-000  
[revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br)

ASSINATURA: ..... a partir de R\$ 36,00 POR ANO  
*Geraldo José Canezin*  
Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, CEP 01226-000  
Tels: (11) 0800-7730-456 e 3823-1060  
TELEFAX (11) 3663-3491  
[assinaturas@avemaria.com.br](mailto:assinaturas@avemaria.com.br)

DIVULGAÇÃO & PUBLICIDADE:  
*Rodrigo Recchia* Tel.: (11) 3823-1060 e Fax: (11)  
3663-3491 - [sacrevista@avemaria.com.br](mailto:sacrevista@avemaria.com.br)  
[divulgacao.revista@avemaria.com.br](mailto:divulgacao.revista@avemaria.com.br)  
[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)



## S. Francisco Xavier dia 3

1506-1552 - Pioneiro e cofundador da Companhia de Jesus - jesuíta.

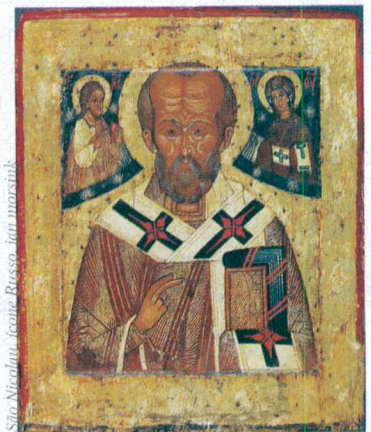
Natural de Navarra, Espanha, S. Francisco Xavier foi uns dos primeiros jesuítas a ingressar na Companhia de Jesus, fundada em 1534. Em virtude de sua intensa atividade missionária na Índia e no Japão — criando, nos vilarejos e cidades por onde passava, comunidades e centros de evangelização —, é considerado o Paulo do Oriente. O êxito de seu trabalho apostólico se deveu também ao seu poder de adaptação aos costumes e à cultura local, fazendo-se “oriental” com os orientais. Morreu na ilha de São Chao, aos 46 anos, quando se preparava para retornar à China. Foi beatificado pelo papa Paulo V, aos 25 de outubro de 1619 e canonizado pelo papa Gregório XV, aos 12 de março de 1622, simultaneamente com Inácio de Loyola. É o santo padroeiro dos missionários.

## São Nicolau

dia 6

Século III e IV - “Nicolau” significa vencedor do povo.

Nasceu em Mira, atual Turquia. S. Nicolau ou S. Claus, como é conhecido pelos povos anglo-saxões, viveu entre 280 e 345. Os russos também o veneram e o têm como seu principal padroeiro. É um dos santos mais populares do mundo, sem levar em consideração a sua representação como Papai Noel, amplamente divulgada por interesses comerciais. É chamado São Nicolau de Bari, porque, quando a cidade de Mira caiu em poder dos turcos em 1807, 62 soldados partiram de Bari para resgatar os restos mortais do santo em poder dos turcos. Colocadas as suas relíquias na catedral de Bari, seu culto se espalhou pelo mundo. Numerosas são as lendas que se contam a seu respeito. Graças à sua intercessão, três moças se casaram, pois o santo as socorreu. S. Nicolau é também o protetor das crianças, pois segundo a lenda ressuscitou três crianças assassinadas por um estalajadeiro. Hoje, sob o manto de Papai Noel, é o símbolo do amor, da bondade, da ternura em relação às crianças, especialmente as mais pobres.



## São Silvestre

dia 31

Século IV - Papa - “Silvestre” quer dizer “aquele que é da selva, do mato”.

Natural de Roma, São Silvestre governou a Igreja de 314 a 335. Constantino Magno havia se tornado imperador e atribuía a vitória contra seus inimigos à cruz de Cristo, ao Deus de sua mãe, Santa Helena. O edito de Milão punha fim a mais de 250 anos de perseguição à Igreja. Os cristãos saíam das catacumbas para celebrar publicamente seu culto em templos majestosos e deslumbrantes, construídos a mando do próprio imperador. Um nova era, cheia de esperança e percalços, nascia para a Igreja e coube a S. Silvestre estabelecer as bases doutrinárias e disciplinares do cristianismo como religião oficial do Estado.

Extraído do livro: “Os cinco minutos dos santos”, J. Alves, Ed. Ave-Maria.

# Natal de Jesus

## O mistério da Salvação de Deus



Pe. Heitor Menezes, cmf



Presépio de  
Volodymyr Volynskyi,  
Ucrânia.

**T**odos os anos na época do Natal, meu pai e eu preparávamos juntos os cartões que seriam enviados para desejar aos parentes e amigos nossos votos de “Feliz Natal”. Estando prontas as missivas natalinas, meu pai fazia questão de que todos da nossa família as assinassem. Era uma forma de nos comprometermos com o que desejávamos aos outros. Neste simples ato acontecia mais que uma formalidade, acabávamos fazendo memória do “mistério da salvação”, inserindo-nos ao efeito salvador que a encarnação do Filho de Deus realiza continuamente entre nós no presente da história. Enviar os cartões natalinos implicava mais que uma prática social, tornava-se assumir o projeto de Deus, que é ver toda criação libertada e defendida.

É muito pouco afirmar apenas que a cada Natal “o menino Jesus nasce em nossos corações” e num gesto automático nos desejar “Feliz Natal” num comportamento intimista e sentimental. O mistério do nascimento do Filho de Deus deve nos incorporar a todo o conjunto da salvação trazida por Jesus, conduzindo-nos a com-

prometer nossa vida na luta contra o poder do mal que vem embrulhado para presente e, sorrateiramente, vai sepultando os sonhos e esperanças de tantos homens e mulheres, vítimas das paixões desordenadas e dos vícios que, por todos os modos, profanam os sagrados corpos humanos.

O prólogo do evangelho joanino revela-nos que o fundamento da experiência e da reflexão teológica do cristianismo se dá a partir de um Deus encarnado que assume a condição humana: *O Verbo de Deus se fez carne e habitou entre nós* (Jo 1,14). Esse Deus quis comunicar-se com a humanidade através desta carne na qual é possível experimentá-lo, por isso o corpo humano está no centro da revelação cristã, de tal modo, que sem esse elemento essencial e necessário não há cristianismo. Portanto, a vinda do Filho de Deus na carne é o meio pelo qual Deus se faz presente na história da humanidade, engrandecendo a corporeidade humana resgatando-a para sempre.

Celebrar a admirável troca na qual o Verbo de Deus assumiu o corpo humano, para que, a corporeidade humana fosse elevada à digni-

dade divina, enche-nos de um novo ânimo para combater a violência e o pecado presentes no mundo, que agridem homens e mulheres. A encarnação do Verbo dá esperança e ânimo novo para descobirmos que Deus assume o sofrimento da humanidade que em *toda a criação tem gemido e sofrido como em dores de parto até ao presente* (Rom 8,22), vivendo a expectativa da Vida que continuamente está para nascer.

Reconhecer que *na plenitude dos tempos Deus enviou seu Filho, nascido de uma mulher* (Gl 4,4), implica admitir que Deus comunica-se e compromete-se com a humanidade, por meio de sua carta de amor consolidada pela “irradiação da sua glória”, o Cristo, Verbo encarnado, Sol da Justiça. Ele fecunda a nossa carne devolvendo-nos a plenitude da nossa humanidade, na qual nossa corporeidade humana experimenta a espera de um novo parto da salvação de Deus. *Maranatha! Vem, Senhor!!*

Pe. Heitor Menezes, cmf,  
é missionário claretiano.  
heitorcmf@gmail.com

# Anglicanos e Católicos

Santa Sé anuncia novo documento sobre a acolhida de anglicanos na Igreja Católica, em 20/10/2009.

A Igreja Católica publicará uma *Constituição Apostólica* que trata da acolhida dos anglicanos que desejam aderir ao catolicismo, individualmente ou em grupos, e manter a identidade e especificidade espiritual e litúrgica próprias. Os padres, que na Igreja Anglicana são casados (quase todos), poderão ser reconhecidos na Igreja Católica e continuar a exercer seu ministério, mantendo os laços conjugais em sintonia com o exercício do seu ministério.

Os *Ordinariatos Pessoais* serão comunidades católicas formadas exclusivamente por pessoas que deixam a Igreja Anglicana e pedem para ser católicos. Esse é um fato que se intensificou, sobretudo a partir do final da década de 70. A Igreja Católica não quer que as riquezas da formação cristã na tradição anglicana sejam abandonadas no caso de um anglicano se tornar católico, inclusive permite que os *Ordinariatos Pessoais* sejam presididos por ministros ordenados que já foram anglicanos.

O documento se coloca em sintonia com o Concílio Vaticano II, ou seja, a eclesialidade das tradições anglicanas e católicas. Esse novo documento é fruto de anos de diálogo entre as duas partes e manifesta significativas convergências e consensos, sobretudo em questões espirituais, litúrgicas e pastorais.

Segundo o site da Rádio Vaticano, o arcebispo católico de Westminster, dom Vincent Gerard Nichols, e o bispo anglicano de Cantuária, Rowan Williams, leram juntos uma declaração conjunta concordando que "o anúncio põe fim a um período de incerteza para muitos grupos que nutriam esperanças por novas formas de abraçar a unidade com a Igreja Católica".

## ORIGEM DESSA SEPARAÇÃO

Desde o século XVI, quando o rei Henrique VIII declarou a Igreja na Inglaterra independente da autoridade papal e criou suas próprias confissões doutrinárias, livros litúrgicos e práticas pastorais, muitas vezes incorporando ideias da Reforma no continente europeu. A expansão do império britânico, junto do trabalho missionário anglicano, eventualmente provocou o surgimento de uma Comunhão Anglicana Mundial.

Em mais 450 anos de história, a reunificação de anglicanos e católicos nunca esteve fora de cogitação. Em meados do século XIX, o movimento inglês Oxford viu o restabelecimento do interesse nos aspectos católicos do anglicanismo. No início do século XX, o cardeal Mercier, da Bélgica, entrou em conhecidas conversas com os anglicanos para a viabilização dessa união com a Igreja Católica sob a bandeira de um anglicanismo "reunido, mas não absorvido". No Concílio Vaticano II, a esperança de uma união foi intensificada com o *Decreto sobre o Ecumenismo* (n.13).

Fontes: [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br) e [www.gaudiumpress.org](http://www.gaudiumpress.org)

Mensagens de fé  
na voz e nas palavras  
do padre  
Agnaldo José!



À venda nas melhores  
livrarias ou pelo televentas  
0800 70 100 81

Shows e eventos  
(19) 3671-2296 / 3671-2229  
[pe.agnaldojose@uol.com.br](mailto:pe.agnaldojose@uol.com.br)

"As coisas antigas passaram;  
eis que uma nova realidade  
começou."

(2 Coríntios 5,17)



## Padres e Irmãos Paulinos

Jovem,

junte-se a nós e consagre-se,  
como religioso, à missão de  
evangelizar a sociedade com  
os meios de comunicação!

Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos  
Caixa Postal 2.534  
CEP: 01060-970 - São Paulo - SP  
centrovocacional@paulinos.org.br  
www.paulinos.org.br



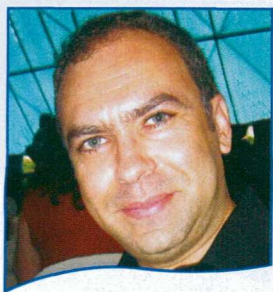
PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO



Glória a Deus  
nas alturas  
e Paz na terra  
aos homens  
de boa vontade!

[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)





Pe. Luís Erlin, cmf

# Oração para renascer no Natal

Senhor, Jesus menino,  
dá-me a graça de renascer neste Natal.  
Aspiro nascer do alto,  
creio, porém, que minha fé ainda é pequena.  
Reaviva em mim a esperança concreta  
de tua encarnação, o desejo real de viver teus ensinamentos  
e a paz de saber que pertenço a ti.  
Amassa o barro que sou,  
dá-me uma forma espiritual nova,  
amolece a secura da minha argila  
com gotas de água da vida que provém do teu coração.  
Limpa o meu ser, retira de dentro de mim  
tudo aquilo que se instalou e fez morada:  
a falta de perdão, a raiva, o ciúme, o egoísmo...  
Na casa que sou eu e que ofereço a ti,  
coloca tua manjedoura no centro de minha alma,  
senta-te em minha casa,  
reina em minha existência,  
governa...  
Não deixa que o medo, a insegurança  
e os problemas da vida retirem de meu rosto  
a serenidade de saber  
que tu és meu Deus.  
Da minha vida tu sabes tudo,  
passado, presente, futuro,  
tudo te pertence.  
Neste Natal quero nascer de novo,  
ser colocado ao teu lado no presépio de Belém  
e sentir o amor de ser cuidado pelos olhos atentos  
de Maria e José.

Pe. Luís Erlin é missionário claretiano, autor dos livros *Olhai os lírios do campo — Nada perturbe o vosso coração*; *Imitação de Maria — O segredo de sermos agraciados por Deus* e *Dai-me paciência Senhor*, Ed. Ave-Maria. Contato: [editorial@avemaria.com.br](mailto:editorial@avemaria.com.br)

# VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

## Mini Presépios



## Lembranças p/ Eventos Religiosos



## Jóias em Ouro



Produzimos artigos com todos os santos.  
Imagens de Santos sob encomenda.

[www.vialumina.com.br](http://www.vialumina.com.br)



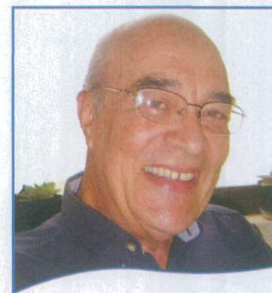
**TELEVENDAS**  
11 2341-0411  
11 2667-6137



[contato@vialumina.com.br](mailto:contato@vialumina.com.br)

# Tannenbaum

O Tannenbaum, O Tannenbaum (Ó Pinheiro, Ó Pinheiro)  
Wie grün sind deine Blätter... Quão verdes são suas folhas...)



Adelino Dias Coelho

Ó árvore, ó árvore, pinheiro de Natal! Assim cantei desde pequeno, em português, sem saber exatamente a lição de vida que a letra dessa canção contém.

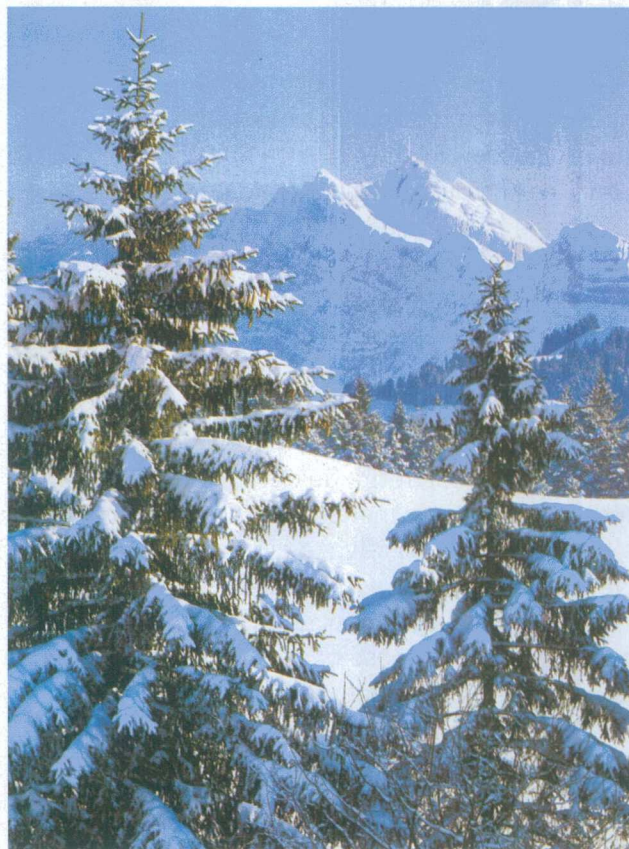
A professora de alemão, Leila Mara Giachetti, presenteou-me com uma estampa (reproduzida ao lado) do Tannenbaum. Na Alemanha, esse pinheiro – ensinou-me ela – conserva suas folhas verdes mesmo no rigor do inverno, ao contrário de outras árvores, que ficam secas porque a neve com seu peso lhes quebra os galhos. Segredo disso: a flexibilidade. Seus galhos são flexíveis. Dobram-se ao peso da neve e assim não se quebram! No Natal as famílias penduram em seus galhos verdes maçãs vermelhas, dando-lhes um lindo contraste. Na *Bíblia*, o profeta Oseias apresenta Deus, aproveitando-se dessa imagem: *Eu sou como o cipreste sempre verde* (14,8)!

A flexibilidade, a abertura, o diálogo são sem dúvida a grande lição do Natal. Quantos pais que, diante de demandas de seus filhos, são inflexíveis: expulsam-nos de casa. Conversar com eles quando eram crianças era fácil. Mas ajudá-los a sair das armadilhas que a adolescência lhes traz, não querem. Chegam até a desamparar filhas precocemente grávidas!

Sei de vários casos em que pais de drogados, diante dos roubos e verdadeiros assaltos para conseguir droga, simplesmente mandaram seus filhos para a rua! A flexibilidade, porém, não é sinônimo de “lavar as mãos” ou de dizer “ele que se dane”, e ponto final. É hora de ir ao encontro e convencê-lo a se internar para se curar dessa doença. Sim, porque viciar-se em drogas, álcool, etc. é doença. Mas tratável.

Mesmo que para os pais isso seja sofrido, sem retorno imediato, com um incansável trabalho de convencimento que não parece dar frutos... E, quando se julga que vai tudo bem, vêm as recaídas. Quanto amor, verdadeiro amor, precisam ter nessas horas para começar tudo de novo!

Em âmbito internacional, estamos vendo nações importantes mudarem sua maneira de se relacionar com seus inimigos e ir ao encontro, escutar as queixas, enfim abrir-se ao diálogo, como a única solução, dando ênfase a uma diplomacia renovada.



*Dein Kleid will mich was lehren:*  
(Sua vestimenta quer me ensinar algo:)  
*Die Hoffnung und Beständigkeit*  
(A esperança e a perseverança)

Entre nós, poderíamos parafrasear, dizendo: Ó xiquexique, ó xiquexique, que lições de vida você nos dá sendo a única planta que permanece verde mesmo na maior seca do sertão! Tannenbaum ou xiquexique, o importante é a lição da misericórdia de Deus, que foi flexível a ponto de nos enviar seu Filho único.

Adelino Dias Coelho é jornalista da editora e da revista *Ave Maria*.

# NESTE NATAL, DÊ UM "PRESENTE DE REI"

*"...e abrindo seus tesouros, entregaram suas ofertas: mirra, incenso e ouro."*

*Mateus 2,11*



## Kit Reis Magos

Um presente de Natal mais que especial: simboliza o presente dado ao Menino Jesus pelos Três Reis Magos. É composto por Mirra e Incenso (35g cada), 5 carvões embalados em papel dourado que representa o ouro e 1 exclusivo pegador.



## Kit Iniciação

Excelente opção para apreciar os melhores incensos de resina do mundo: 17 aromas em saquinhos com 5g cada, incensário de cerâmica, 5 carvõezinhos, pegador, folheto explicativo e uma linda embalagem para presente!

De ~~R\$23,00~~ Por **R\$19,90**

De ~~R\$49,90~~ Por **R\$44,90**

## UMA AMPLA VARIEDADE DOS MELHORES INCENSOS LITÚRGICOS DO MUNDO

Olibanum, Pea Size, Siftings, Premium (White Drop), Gloria, Vatican, Prinknash Abbey, Basilica e Sanctuary, Arlequino, Mirra, Nero Oro, Cathedral, N. Sra. Aparecida, Casper, Gregos Rosa, Magnolia e Alpino.  
Disponíveis em embalagens de 9, 20, 50, 100, 252, 500 e 868g.



**MILAGROS**<sup>®</sup>  
in hoc signo vinces  
(MMII)

**19 3633 7999**

[www.MILAGROS.com.br](http://www.MILAGROS.com.br)

À venda nas melhores  
lojas católicas do país!  
Preços e condições  
especiais para  
paróquias e lojistas.



# Jovem...

*Quer fazer o caminho vocacional?  
Sente o desejo de ser uma  
Irmã Apóstola?*



*O chamado é de Deus,  
mas a resposta é sua.  
Entre em contato conosco.*

#### *Centros Vocacionais:*

**Ir. Maria Cicera C. Silva**

Rua Fabiano Porto, 85 - 13990-000  
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP

Fone: (19) 3661-9444

E-mail: [pastoralvocar@gmail.com](mailto:pastoralvocar@gmail.com)

**Ir. Sandra Souza**

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221 - Pompéia  
05011-040 - SÃO PAULO - SP

Fone: (11) 3202-8756

E-mail: [irsandrasouza@hotmail.com](mailto:irsandrasouza@hotmail.com)

**Ir. Leda Gonçalves Pinto**

SGAS, 615 - B/G  
70200-750 - BRASÍLIA - DF

Fone: (61) 2105-6800

E-mail: [vocare-sav@hotmail.com](mailto:vocare-sav@hotmail.com)

**Ir. Maria Dolores Silva**

Av. Visc. de Guarapuava, 4747 - Batel  
80240-010 - CURITIBA - PR

Fone: (41) 3342-9809

E-mail: [vocacio@apostolas-pr.org.br](mailto:vocacio@apostolas-pr.org.br)



Pe. Cleodon A. de Lima

# Elias



O profeta Elias, Agostino Cornacchini, 1727, Basílica de São Pedro, Vaticano.

## VIDA

A palavra Elias significa *Meu Deus é Javé*. Um dos profetas mais importantes do Antigo Testamento, apesar de não ter um livro que leve seu nome. Nasceu na Galileia, numa cidade chamada Tisbe, da região de Galaad, a les-

[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)

te do Jordão. Provavelmente, viveu no século IX [± 874-853 a.C.] e era da mesma época que o Rei Acab e sua esposa, a Rainha Jezabel. Elias tornou-se famoso, porque é considerado o profeta do monoteísmo ou o mais defensor do jlavismo de sua época: sua missão era mostrar que em Israel só existe um Deus: Javé e somente ele deve ser adorado enquanto tal. Lutou contra o deus Baal, patrocinado por Jezabel, que contratou 450 profetas para a implantação do seu culto e da sua devoção por toda a Terra de Canaã. Com bravura, fé e autoridade, destruiu todo o sistema de morte patrocinado pela perversa Jezabel. O ciclo de Elias começa em 1Rs 17-2Rs 2.

## ÉPOCA DE ELIAS

A Rainha Jezabel era muito astuta. Percebeu que Salomão havia construído o Templo de Jerusalém, centralizando o culto a Javé. Notou ainda que o povo de Canaã vinha, no mínimo, três vezes por ano a Jerusalém e dava toda sua riqueza para o Templo.

Ela resolveu patrocinar o deus de sua terra, Tiro e Sidon, que se chamava Baal: construiu templos em todos os lugares e tentou divulgar a fé naquele deus, com a finalidade de fazer com que todo o povo passasse a dar seus bens ao templo de Baal e o obedecesse sem questionar, inclusive pagando altas taxas de impostos para o rei.

Elias propôs um desafio: 1 contra 450. Os 450 rezariam a Baal pedindo que mandasse fogo do céu. Depois ele pediria a Javé. O Deus que mandasse fogo seria o verdadeiro e a esse o povo deveria seguir sem vacilar. Javé mandou fogo do céu e com isso os 450 profetas de Baal morreram degolados. Jezabel, envergonhada, passa a perseguir Elias para matá-lo, mas, novamente, Javé o livra.

## COMO ELE ERA E COMO DEVEMOS SER

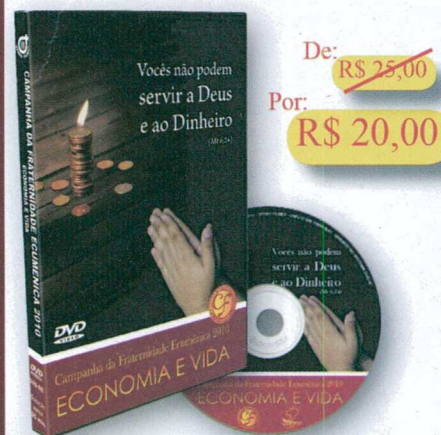
- Elias era fiel a Javé e o adorava como seu único Deus. E você? Quem é seu verdadeiro Deus: Javé ou as drogas, a bebida, o sexo desregrado, o ouro, a fama, o status???
- Elias, embora sendo da roça, homem simples, nunca se cansou de lutar contra a idolatria. E você? Procura promover um sistema de morte, onde se idolatra o dinheiro em detrimento dos mais pobres e miseráveis?
- Elias não teve medo de enfrentar o rei Acab, a rainha Jezabel e os seus 450 profetas. E você? Tem medo de lutar contra o sistema e faz o jogo dos poderosos, marginalizando os mais necessitados e discriminando aqueles que não têm voz nem vez?
- Elias orou e Deus ressuscitou o filho da viúva de Sarepta. Mãe e filho pagãos. Elias colocou o amor em primeiro lugar em vez de olhar para a religião. E você? Faz a sua parte, tentando implantar, por meio de seu testemunho de vida e de amor, um reino mais justo: o paraíso terrestre?

Você é capaz de imitá-lo?

Pe. Cleodon Amaral de Lima, exegeta, produtor e apresentador na TV Século 21. [padreleodon@tvseculo21.org.br](mailto:padreleodon@tvseculo21.org.br)

# LANÇAMENTOS VERBO FILMES

## CFE 2010 "Economia e Vida"



DVD oficial da Campanha da Fraternidade, produzido com a assessoria do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs no Brasil (CONIC).

## "Do Ventre da Terra, o grito que vem da Amazônia"



Registro do grande momento celebrativo do 12º Intereclesial das CEBs, em Porto Velho.

Pedidos para:



Rua Verbo Divino, 691  
04719-001 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 5182-5744  
[www.verbofilmes.org.br](http://www.verbofilmes.org.br)  
[verbofilmes@verbofilmes.org.br](mailto:verbofilmes@verbofilmes.org.br)

# Aprende a escutar!



Ir. Míria T. Kolling



Foto: Andrew Bossi

**D**escobri o sentido verdadeiro e profundo do Natal, quando tive a graça de fazer a experiência do mistério salvador de Jesus Cristo com as Monjas Beneditinas do Nonnberg, em Salzburg, na comovente e inesquecível noite de 24 de dezembro de 1983. O clima natural no mosteiro já é de silêncio, de recolhimento interior e exterior, favorecendo a escuta, a contemplação, a intimidade com Deus.

Aquela NOITE FELIZ foi diferente de todas as outras que já vivi, feita de uma Liturgia ao mesmo tempo da terra e do céu, fundindo o divino com o humano, traduzindo bem o nascimento do Verbo entre nós... Iniciamos com a oração das Vésperas, seguidas das Matinas, culminando com as duas Missas, num clima de tal recolhimento e ao mesmo tempo de sublime esplendor, que fez a noite clara como o dia, iluminada pelo Divino Sol que nascia entre nós, irradiando a música dos anjos na voz cristalina das monjas... Portanto, ritos e gestos, símbolos e cantos, nascidos de um silêncio pleno e fecundo, brotados de corações contemplativos, em sintonia total com o Divino, o que fez acontecer a Sagrada Liturgia, numa linguagem que só podia ser a do amor.

Mas o que eu não sabia era que mesmo naquela memorável noite, celebrada no mundo inteiro de formas tão diversas, ali o silêncio seria total à mesa do jantar, como de costume, e por isso mesmo, ainda mais carregado de Deus. Foi privilégio poder eu partilhar com as Monjas sua frugal refeição e este grande silêncio, tendo cada uma pequena vela em forma de estrela acesa à sua frente – acendo a minha até hoje! -, além da majestosa e iluminada árvore natalina no centro da sala. Portanto, ambiente favorável à contemplação, à vivência do Mistério e abertura ao Infinito!... Impossível descrever o impacto de tal clima em meu coração, acostumado ao barulho e à exterioridade, às mil distrações, correrias e preocupações fúteis, tão próprias a

**Woma**  
Órgão de tubos  
Realejos

Rua Padre Kentenich 280 (55)  
97095-510 - Santa Maria - RS 3221.9500  
www.orgaodetubos.com

nós, ocidentais... Lágrimas abundantes e incontidas inundaram-me a alma, e num instante que se fez eternidade, me deram uma compreensão nova e a verdadeira dimensão do significado da maravilhosa obra salvadora de Deus em seu Filho Jesus, que celebramos no Natal. Portanto, nossa liturgia, feita de silêncio e quietude, já começara na sala da refeição...

O não pronunciar palavra alguma, o aquietar o coração para acolher e escutar a Palavra feita Carne, que na calada da noite vem habitar entre nós, tudo me tocou profundamente e encheu da mais pura alegria e divina luz meu humano coração. Jamais antes havia experimentado algo semelhante... Era como se fosse o meu primeiro Natal... E não deve ser assim, cada Natal como se fosse o primeiro e único? Hoje, aqui e agora, em cada Eucaristia, a Palavra se faz Carne e o Verbo habita entre nós...

Compreendi que é preciso aprender a escutar o silêncio, o som interior, a afinar a alma, o espírito conosco mesmos, com os outros e, sobretudo com o Grande Outro, com a Divina Melodia, que no Verbo se fez Música e veio cantar entre nós... Mas antes se fez Silêncio, como nos diz Pe. Lucio Floro, o sensível e inspirado poeta da nossa missa da Noite Feliz:

*Aleluia, que o Verbo, esplendor do Pai, se fez carne e silêncio se fez!  
Mas agora Jesus mesmo vai ser Palavra outra vez!  
Olhe que Nossa Senhora a guardou no coração...  
Deus não fala a nós de fora: fala dentro, meu irmão!...*

Sim, Deus, que é silêncio e palavra, nos fala dentro, no coração, e só o silêncio nos ajuda a mergulhar no nosso íntimo, a fazer espaço para ouvir o sublime mistério, que supera todas as palavras e nos remete ao essencial, invisível e inaudível. Portanto, um silêncio positivo e pleno, fecundo e contemplativo, litúrgico e sagrado. John M. Ortiz, em seu maravilhoso livro O Tao da Música, com razão afirma que "às vezes o silêncio é o mais belo dos sons." A música clássica oriental, nascida da prática de meditação sonora, o confirma: para o músico oriental o silêncio chega a ser mais importante que o som. ("A Música Clássica na Índia" - Alberto Marsicano, Editora Perspectiva). Sim, a pausa faz parte da música, é o silêncio que gera a palavra, e só sabe escutar a voz de Deus e do seu Espírito, assim como rezar e cantar o divino louvor, quem é capaz de apaziguar o corpo, a mente e o coração.

Que a Liturgia desta Noite Feliz nos faça ouvidos e coração, para mergulhar no Mistério de Deus, deixando-nos comover pelo Amor do Pai que se torna visível em Jesus! Então o canto brotará do silêncio como de uma fonte cristalina, geradora de vida!

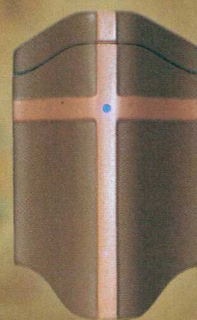
Também tu, meu irmão, minha irmã, aprende a escutar o silêncio, e faz dele nascer o canto novo da vida, celebrando o Verbo que se fez Carne e habitou entre nós, nesta Noite Feliz!...

Ir. Míria T. Kolling é religiosa do Imaculado Coração de Maria, compositora de música litúrgica e religiosa. Ministra cursos de canto pastoral. [www.irmamiria.com.br](http://www.irmamiria.com.br) ou [miko3@superig.com.br](mailto:miko3@superig.com.br)



De: ~~R\$ 2.800,00~~  
Por: R\$ 2.500,00  
A Vista

A TRADIÇÃO PODE CONTINUAR  
GRAÇAS A TECNOLOGIA



Dosador eletrônico de Água Bentô

- Alimentação 110 ou 220 Vca
- Acionamento via sensor óptico
- Tamanho 26cm x 39 cm

Apenas  
**R\$800,00**

Ajude a combater o vírus  
Influenza A (H1N1).  
Adquira a solução para conciliar  
TRADIÇÃO E SAÚDE!

Diga NÃO a Contaminação



Televendas:

(11) 2693-0250 / 2618-1126  
[www.jbncatolico.com.br](http://www.jbncatolico.com.br)  
[comercial@jbncatolico.com.br](mailto:comercial@jbncatolico.com.br)

# Sobrevivi



Fábio Davidson

**H**á um ano, eu estava em uma cama de hospital, com fios e sondas em volta. Depois de uma cirurgia de mais de quatro horas, acordei com aquele barulhinho do monitor cardíaco: “Bom, sobrevivi”.

Cinco dias de hospital, trinta dias “de molho” e um período de convalescença meio doloroso de quatro meses até poder dizer: “Realmente, sobrevivi”.

Em setembro, uma loucura: participar da 17ª Maratona de Revezamento Pão de Açúcar. Em uma equipe com quatro corredores – 10 km para cada – houve momentos que pensei que não ia chegar, mas 4 horas e 13 minutos depois da largada do primeiro componente, eu, ofegante – fui o último a correr –, pude falar: “Sobrevivi”.

Em outubro, horas dedicadas aos estudos, muitas noites sem dormir, páginas e mais páginas para o trabalho de conclusão de curso, finalizei uma pós-graduação: “Sobrevivi”.

Doze artigos para a *Ave Maria*, vários e-mails recebidos. Bom, será que aqui é a vez dos leitores falarem: *Sobrevivemos (ao Fábio...)?!*

Com certeza, para mim, este ano foi um ano bem diferente. Várias coisas foram planejadas. Outras, nem tanto. Fora acompanhar o crescimento de filhos em faixas etárias tão diferentes (o mais velho, completou 13 anos este mês; a “do meio”, 9 anos; e as gêmeas, 4 anos).

E o seu ano, como foi? Mudou de emprego? Casou? Teve um filho? Um neto? Fez uma cirurgia? Perdeu alguém importante? Aprendeu? Ensinou?

Muitas vezes, chegamos ao final de uma etapa e tentamos falar só das coisas positivas. Mas tenho aprendido que é nos momentos difíceis que descobrimos os verdadeiros – e novos – amigos, valorizamos as coisas pequenas do dia a dia, mudamos nossa forma de pensar e viver a vida.

Como diz a música “mais um ano se passou”. E, em meio a alegrias e tristezas, conquistas e frustrações, fico feliz de chegar ao final e poder dizer: “Obrigado, Deus, pela vida, pela família, pelos amigos e pelas dificuldades, que nos fazem valorizar todos esses presentes recebidos das suas mãos”.

Fábio Davidson, cristão protestante, é formado em jornalismo. Contato: <http://doxabrasil.blogspot.com> ou [f.davidson@gmail.com](mailto:f.davidson@gmail.com)

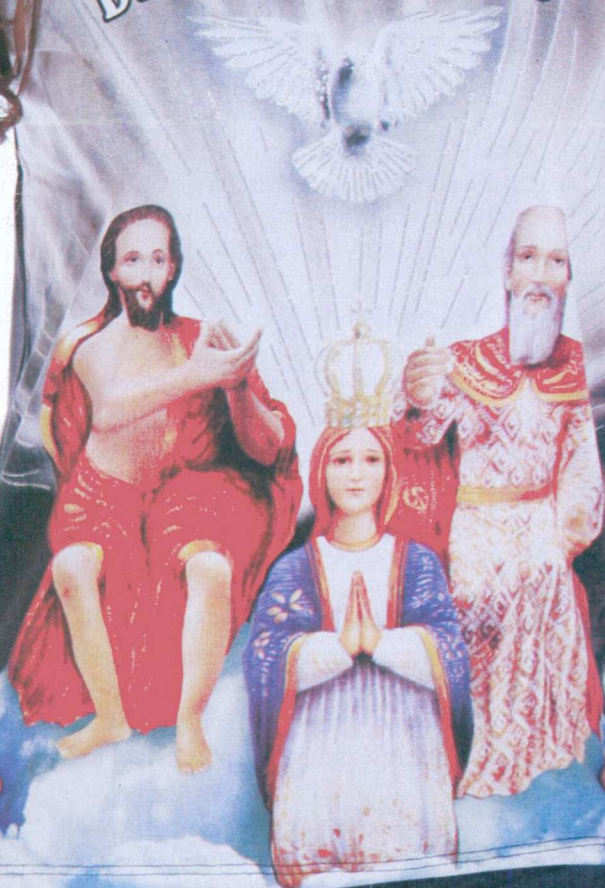




**agape**

CAMISETAS

Divino Pai Eterno

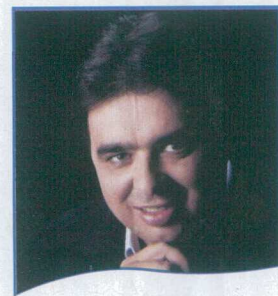


**CAMISETAS DE QUALIDADE**

Caixa Postal 12810 CEP: 74 675-830 Goiânia-GO - Rua 3 nº 286, Centro [www.camisetasagape.com.br](http://www.camisetasagape.com.br) Fone / Fax. (62) 3225-6383

**VENDAS NO ATACADO**

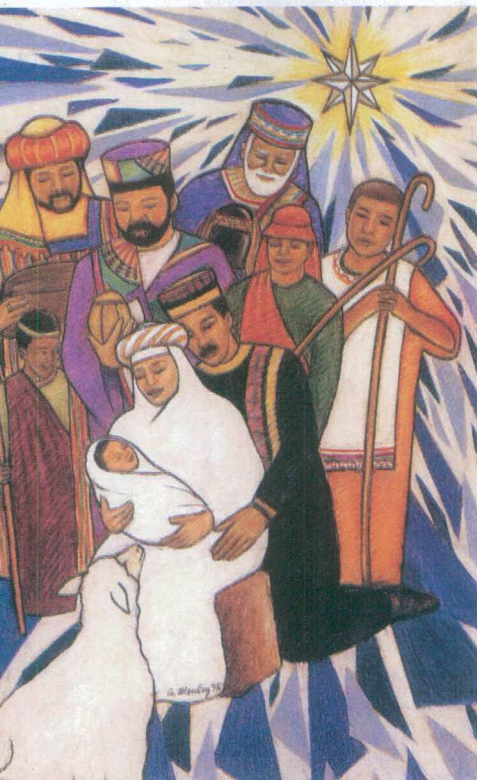
# Natal sem Alice



Pe. Agnaldo José

Quando fecho os olhos e penso na minha infância, lembro-me de uma pessoa que foi importante na minha formação: Alice, mãe de meu pai. Muito religiosa, adorava contar histórias. Na época de Natal, eu a ajudava a montar o presépio. Alice explicava cada detalhe e ainda achava tempo para alegrar meu coração de criança.

Nunca me esqueci da história das três árvores: "Havia, no alto de uma montanha, três pequenas árvores que sonhavam com o que seriam quando grandes. A primeira, olhando as estrelas, disse: 'Quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros'. A segunda olhou para o riacho e suspirou: 'Eu quero ser um grande navio para transportar reis e rainhas'. A terceira árvore olhou o vale e disse: 'Eu quero ficar aqui, no alto da montanha, crescer muito e chegar perto de Deus'.



Natividade: Alisa Mhinakar

Muitos anos se passaram. Certo dia, vieram lenhadores e cortaram as três árvores. Ansiosas, pensaram que chegara o momento da realização de seus sonhos. Mas a primeira árvore acabou sendo transformada numa manjedoura; a segunda virou um simples e pequeno barco de pesca; a terceira, mesmo sonhando em ficar no alto da montanha, acabou cortada em vigas e colocada em um depósito. Elas ficaram desiludidas e tristes.

Mas, numa noite, cheia de luz e de estrelas, onde havia mil melodias no ar, uma jovem mulher colocou seu nenê recém-nascido naquele cocho de animais. De repente, a primeira árvore percebeu que abrigava o maior tesouro do mundo: o *Menino Jesus*. A segunda árvore, anos mais tarde, transportava um jovem e seus amigos. De repente, veio uma tempestade e quase afundou o pequeno barco. O jovem se levantou e disse: Paz! Num relance, a segunda árvore entendeu que estava carregando o *Rei dos céus e da terra*. Tempos mais tarde, numa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e alguém foi pregado nela. Sentiu-se horrível e cruel. Mas, no domingo, o mundo vibrou de alegria. Então, a terceira árvore entendeu que nela havia sido pregado o *Salvador da humanidade*.

As árvores haviam tido sonhos... Mas as suas realizações foram mil vezes melhores e mais sábias do que haviam imaginado".

Este será o primeiro Natal que passarei sem poder dar aquele abraço apertado na minha Alice. Em junho, deste ano, ela foi morar acima das estrelas. Sinto saudade. Creio que, um dia, vou abraçá-la no céu. Ela já deve ter ouvido muitas histórias bonitas nestes últimos seis meses e vai contá-las para mim quando estivermos juntos, outra vez, na eternidade.

Pe. Agnaldo José é sacerdote e jornalista. <pe.agnaldojose@uol.com.br

# DEZEMBRO

## 2010

EDITORA  
**AVE-MARIA**

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

**Datas comemorativas:**

- 1º: Dia Mundial da Luta contra a AIDS
- 3: Dia Internacional dos Deficientes
- 10: Dia Internacional dos Direitos Humanos
- 25: Natal

| Domingo                     | Segunda                    | Terça                  | Quarta                          | Quinta            | Sexta                 | Sábado   |
|-----------------------------|----------------------------|------------------------|---------------------------------|-------------------|-----------------------|--|
|                             |                            |                        | 1<br>Elói                       | 2<br>Bibiana      | 3<br>Francisco Xavier | 4<br>João Damasceno  |
| 5                           | 6<br>Nicolau               | 7<br>Ambrósio          | 8<br>Imac. Conceição de N. Sra. | 9<br>Leocádia     | 10<br>Melquíades      | 11<br>Dâmaso I   |
| 12<br>2º DOMINGO DO ADVENTO | 13<br>Luzia                | 14<br>João da Cruz     | 15<br>Cristiana                 | 16<br>Albina      | 17<br>Lázaro          | 18<br>Basiliano  |
| 19<br>3º DOMINGO DO ADVENTO | 20<br>Tolomeu              | 21<br>Pedro Canísio    | 22<br>Francisca Cabrini         | 23<br>João Cântio | 24<br>Tarsila         | 25<br>NATAL DE JESUS CRISTO  |
| 26<br>SAGRADA FAMÍLIA       | 27<br>João Apóst. e Evang. | 28<br>Santos Inocentes | 29<br>Tomás Becket              | 30<br>Sabino      | 31<br>Silvestre I     | <b>Fases da lua:</b><br>5: Nova<br>13: Crescente<br>21: Cheia<br>28: Minguante |

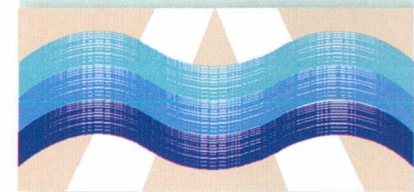
REVISTA MENSAL Ave ANO 111 DEZEMBRO 2009

# MARIA

- Natal de Jesus
- Aprende a escutar
- Sobrevivi
- A linguagem do coração
- Bendita entre todas as mulheres
- Então é Natal...
- Folhinha 2010

**Natal, Jesus nasceu!**

Ave Maria - capa de dezembro/2009



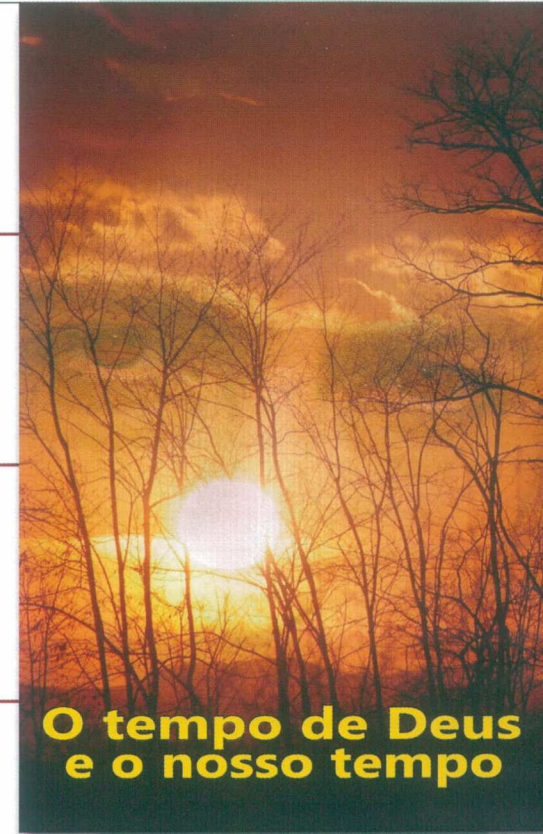
# NOVEMBRO

## 2010

EDITORA  
**AVE-MARIA**

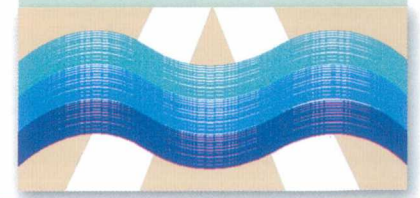
Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

| Domingo                    | Segunda        | Terça                | Quarta  | Quinta   | Sexta  | Sábado                |
|----------------------------|----------------|----------------------|---|--|--|-----------------------|
|                            | 1              | 2                    | 3   | 4  | 5  | 6                     |
|                            | Licínio        | FINADOS              | Martinho de Lima  | Carlos Borromeu                                | Zacarias e Isabel  | Ático                 |
| 7                          | 8              | 9                    | 10  | 11   | 12   | 13                    |
| TODOS OS SANTOS            | Deodato        | Orestes              | Leão Magno  | Martinho de Tours                              | Josafá   | Diego                 |
| 14                         | 15             | 16                   | 17  | 18   | 19   | 20                    |
| 33º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Alberto Magno  | Margarida da Escócia | Isabel da Hungria   | Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo | Roque Gonzales   | Edmundo               |
| 21                         | 22             | 23                   | 24  | 25   | 26   | 27                    |
| CRISTO REI DO UNIVERSO     | Cecília        | Clemente I           | André Dung-Lac  | Catarina de Alexandria                         | Leonardo de Porto Maurício   | N. SENHORA DAS GRAÇAS |
| 28                         | 29             | 30                   | <b>Datas comemorativas:</b><br>2: Finados<br>15: Proclamação da República, Brasil, 1889<br>19: Dia da Bandeira<br>20: Dia da Consciência Negra<br>25: Dia Nacional de Ação de Graças<br>28: Início do Ano Litúrgico A |  | <b>Fases da lua:</b><br>6: Nova<br>13: Crescente<br>21: Cheia<br>28: Minguante |                       |
| 1º DOMINGO DO ADVENTO      | Brás de Véroli | ANDRÉ                |   |  |  |                       |



O tempo de Deus  
e o nosso tempo

Ave Maria - capa de novembro/2009



# OUTUBRO

## 2010

EDITORA  
AVE-MARIA

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

**Datas comemorativas:**

12: N. Sra. Aparecida / Dia da Criança  
15: Dia do Professor  
18: Dia do Médico  
24: Dia Mundial das Missões

**Fases da lua:**

1: Minguante  
7: Nova  
14: Crescente  
23: Cheia  
30: Minguante

1

2

Teresinha do Menino Jesus

SANTOS ANJOS DA GUARDA

3

4

5

6

7

8

9

27º DOM. DO TEMPO COMUM

Francisco de Assis

Benedito

Bruno

N. SENHORA DO ROSÁRIO

Tals

João Leonardi

10

11

12

13

14

15

16

28º DOM. DO TEMPO COMUM

Zenaide

NOSSA SENHORA  
DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Venâncio

Calisto I

Teresa de Ávila

Edviges

17

18

19

20

21

22

23

29º DOM. DO TEMPO COMUM

Lucas Evangelista

João de Brébeuf e  
Isaac Jogues

Artêmio

Celina

Maria Salomé

João de Capistrano

24/  
31

25

26

27

28

29

30

24 - Antônio Maria Claret  
30º DOM. DO TEMPO COMUM  
31 - 31º DOM. DO T. COMUM

Frei Galvão

Flório

Vicente de Ávila

SIMÃO E JUDAS TADEU

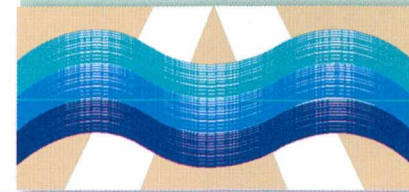
Narciso

Lupércio



Eu e minha casa  
serviremos o Senhor

Ave Maria - capa de outubro/2009



# SETEMBRO

## 2010

EDITORA  
**AVE-MARIA**

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

**Datas comemorativas:**  
 7: Dia da Independência do Brasil  
 8: Dia Mundial da Alfabetização  
 26: Dia da Bíblia

**Fases da lua:**  
 1: Minguante  
 8: Nova  
 15: Crescente  
 23: Cheia

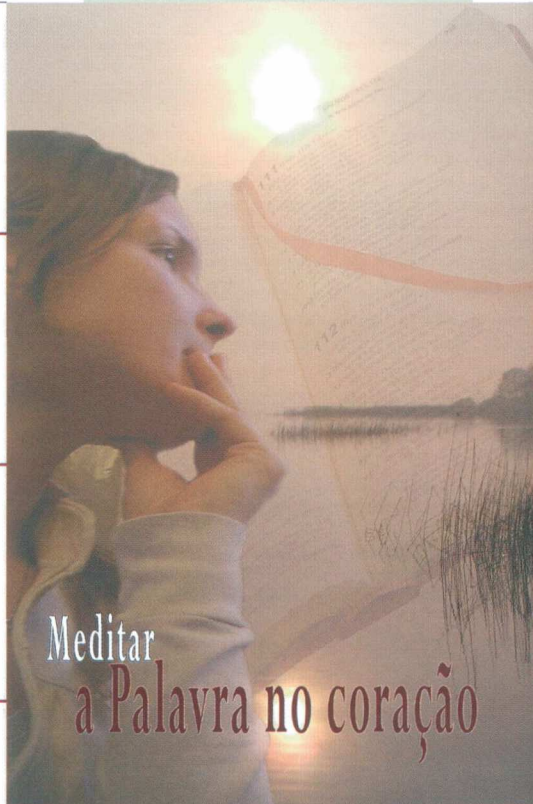
|         |                      |                |           |
|---------|----------------------|----------------|-----------|
| 1       | 2                    | 3              | 4         |
| Vitório | Bv. Apolinário Morel | Gregório Magno | Vitalício |

|                            |      |           |                          |              |         |              |
|----------------------------|------|-----------|--------------------------|--------------|---------|--------------|
| 5                          | 6    | 7         | 8                        | 9            | 10      | 11           |
| 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Ledo | Clodoaldo | NATIVIDADE DE N. SENHORA | Pedro Claver | Cândida | João Gabriel |

|                            |                 |                         |                      |                     |                   |                   |
|----------------------------|-----------------|-------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| 12                         | 13              | 14                      | 15                   | 16                  | 17                | 18                |
| 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM | João Crisóstomo | Exaltação da Santa Cruz | N. SENHORA DAS DORES | Cornélio e Cipriano | Roberto Belarmino | José de Copertino |

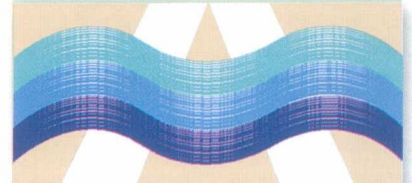
|                            |                                       |        |         |                    |                       |         |
|----------------------------|---------------------------------------|--------|---------|--------------------|-----------------------|---------|
| 19                         | 20                                    | 21     | 22      | 23                 | 24                    | 25      |
| 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM | André Kim Taegon e Paulo Chong Hasang | Mateus | Santino | Pio de Pietrelcina | N. SENHORA DAS MERCÊS | Aurélia |

|                            |                  |           |                          |          |  |  |
|----------------------------|------------------|-----------|--------------------------|----------|--|--|
| 26                         | 27               | 28        | 29                       | 30       |  |  |
| 26º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Vicente de Paulo | Venceslau | MIGUEL, GABRIEL E RAFAEL | Jerônimo |  |  |



Meditar  
a Palavra no coração

Ave Maria - capa de setembro/2009



# AGOSTO

## 2010

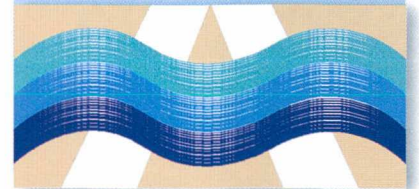
EDITORA  
**AVE-MARIA**

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

|                            |                     |                  |   |                            |  |                   |
|----------------------------|---------------------|------------------|---|----------------------------|--|-------------------|
| <b>1</b>                   | <b>2</b>            | <b>3</b>         | <b>4</b>  | <b>5</b>                   | <b>6</b>   | <b>7</b>          |
| 18º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Eusébio de Vercelli | Gamaliel         | João Maria Vianney  | Cassiano                   | Transfiguração do Senhor   | Caetano           |
| <b>8</b>                   | <b>9</b>            | <b>10</b>        | <b>11</b>   | <b>12</b>                  | <b>13</b>  | <b>14</b>         |
| 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Teresa da Cruz      | Lourenço         | Clara de Assis  | Joana Francisca de Chantal | Ponciano e Hipólito  | Maximiliano Kolbe |
| <b>15</b>                  | <b>16</b>           | <b>17</b>        | <b>18</b>   | <b>19</b>                  | <b>20</b>  | <b>21</b>         |
| ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA  | Estevão da Hungria  | Beatriz da Silva | Lauro   | João Eudes                 | Bernardo de Claraval   | Pio X             |
| <b>22</b>                  | <b>23</b>           | <b>24</b>        | <b>25</b>   | <b>26</b>                  | <b>27</b>  | <b>28</b>         |
| 21º DOM. DO TEMPO COMUM    | Rosa de Lima        | Bartolomeu       | Luís de França  | Joana Isabel               | Mônica   | Agostinho         |
| <b>29</b>                  | <b>30</b>           | <b>31</b>        | <b>Datas comemorativas:</b><br>4: Dia do Padre<br>8: Dia dos Pais<br>9: Dia Internacional dos Povos Indígenas |                            | <b>Fases da lua:</b><br>3: Minguante<br>10: Nova<br>16: Crescente<br>24: Cheia |                   |
| 22º DOM. DO TEMPO COMUM    | Beata Joana Jugan   | Raimundo Nonato  |   |                            |  |                   |



Ave Maria - capa de agosto/2009



# JULHO

## 2010

EDITORA  
**AVE-MARIA**

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

**Datas comemorativas:**

4: Dia do Papa  
16: Fundação da Congregação Claretiana: (161 anos)  
26: Dia dos Avós

**Fases da lua:**

4: Minguante  
11: Nova  
18: Crescente  
26: Cheia

1

2

3

Aarão

Oto de Bamberg

Tomé

4

5

6

7

8

9

10

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Antônio Maria Zaccaria

Maria Goretti

Vilibaldo

Adriano III

Paulina

Maurício

11

12

13

14

15

16

17

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Epifânia

Henrique I

Camilo de Lellis

Boaventura de Albano

N. SENHORA DO CARMO

Bem-av. Inácio de Azevedo e  
companheiros mártires

18

19

20

21

22

23

24

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Áurea

Apolinário

Lourenço de Brindise

Maria Madalena

Brígida

Luísa de Saboia

25

26

27

28

29

30

31

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Joaquim e Ana

Pantaleão

Décio

Marta

Pedro Crisólogo

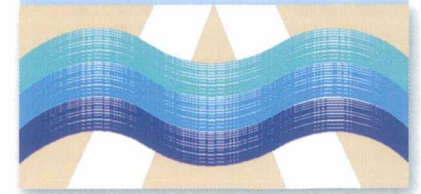
Inácio de Loyola



Quando  
me sinto  
fraco,  
então  
é que  
sou forte.

(2Cor 12, 10b)

Ave Maria - capa de julho/2009





Elaboração: Adelino Dias Coelho - Ilustração: Cerezo Barredo, cmf - Coloração: Sheine R. Silva.



## CONSTRUIR O REINO DE DEUS

### EPIFANIA DO SENHOR 3 de janeiro de 2010

**1ª leitura - Isaías 60,1-6:**  
**Apareceu sobre ti a glória do Senhor.**

O convite de Isaías para os exilados de Israel é o que a Liturgia nos dirige neste primeiro domingo do ano. Por nosso orgulho, enraizado em nós, como numa árvore, somos sujeitos à negatividade. Por isso, nascem em nós “os galhos” de inveja, preguiça e, sobretudo, o defeito de atribuir nossos maus sucessos aos outros: “Tudo vai mal em minha vida porque fulano fez isso ou beltrano não realizou aquilo”. O profeta nos sugere: *Levanta-te, acende as luzes* (v. 1). Não dependamos dos outros para ser luz. Desejamos compreensão?, compreendamos os outros; desejamos que nos perdoem?, perdoemos. *Levanta-te, acende as luzes... porque chegou a tua luz, apa-*

*receu sobre ti a glória do Senhor* (v. 1) Com graça de Deus, a “negatividade” se transformará em “positividade”!

**Salmo 71,2.7-8.10-11.12-13:**  
**As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!**

**2ª leitura - Efésios 3,2-3a.5-6:**  
**Agora foi-nos revelado que os pagãos são coerdeiros das promessas.**

Paulo prossegue o mesmo pensamento de Isaías: *Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito...* (v. 2).

O plano a nosso respeito é maravilhoso, mas devemos aceitá-lo e, a partir dessa aceitação, lutarmos contra nossos defeitos. Em lugar de nosso orgulho, humildade para receber correções, sem mágoas nem ressentimentos, desejosos de aprender principalmente com os mais novos. Positividade em tudo, querendo ver o lado bom das pessoas e da natureza. Isso é possível porque em nossa “árvore” está enxertado o Espírito Santo, por cuja luz cresceremos nas virtudes.

**Aclamação ao Evangelho – Mateus 2,2:**  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia. Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.**

**Evangelho - Mateus 2,1-12:**  
**Viemos do Oriente adorar o Rei.**

Uma vez percebida a “luz” do Senhor, é necessário nos levantarmos e ir ao encontro dos irmãos. Mas não basta a sensibilidade à ação divina. É necessária a disponibilidade para agirmos conforme a Vida de Deus em nós nos pede. “Doar até doar”, a exemplo de Cristo que se doou até a morte, pode ser um estímulo para não nos determos diante dos sinais de negatividade e morte que encontraremos pelo caminho. Há vários herodes, partidários do negativismo, da omissão e da desinstalação que nos arrastam para o desvio de nosso ideal. Uma vez percebida a nossa meta da prática da positividade, da luz, com a força do Espírito, poderemos transformar nossa vida. Servir aos outros, animá-los durante a “escuridão” pela qual estão passando, levantá-los para que não se entreguem ao desânimo será um belo propósito para este início de ano. E, depois, com o passar do tempo, não percamos de vista nosso ponto de partida!

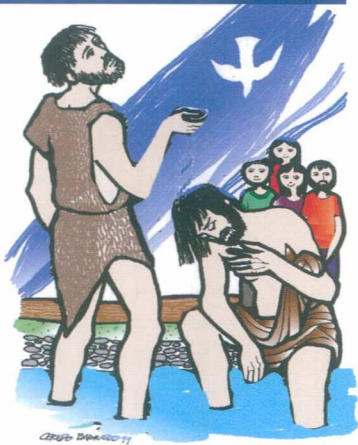
## SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Estou disposto, neste início de ano, a perseverar no serviço aos irmãos? Estou convicto de que Deus me ama muito e que seu plano de vida para mim é sábio e maravilhoso? Compreendo que preciso sair da comodidade do “deixar ficar para ver como é que fica” e cooperar com o plano de Deus a meu respeito?

## LEITURAS APÓS A EPIFANIA DO SENHOR

**4 - SEGUNDA:** 1Jo 3,22 — 4,6 = Examinai os espíritos para ver se são de Deus. Sl 2. Mt 4,12-17.23-25 = O Reino dos Céus está próximo. **5 - TERÇA:** 1Jo 4,7-10 = Deus é amor. Sl 71. Mc 6,34-44 = Multiplicando os pães, Jesus se manifesta como profeta. **6 - QUARTA:** 1Jo 4,11-18 = Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco. Sl 71. Mc 6,45-52 = Viram Jesus andando sobre as águas. **7 - QUINTA:** 1Jo 4,19 — 5,4 = Aquele que ama a Deus, ame também o seu irmão. Sl 71. Lc 4,14-22a = Hoje se cumpre esta palavra da Escritura. **8 - SEXTA:** 1Jo 5,5-13 = O Espírito, a água e o sangue. Sl 147. Lc 5,12-16 = E, imediatamente, a lepra o deixou. **9 - SÁBADO:** 1Jo 5,14-21 = Se lhe pedimos alguma coisa, ele nos ouve. Sl 149. Jo 3,22-30 = O amigo do esposo enche-se de alegria ao ouvir a voz do esposo.

## LITURGIA DA PALAVRA



### BATISMO NO ESPÍRITO E NO FOGO

Batismo do Senhor  
10 de janeiro

1ª leitura - Is 42,1-4.6-7:

**Eis o meu servo: nele se compraz  
minha alma.**

O *Servo do Senhor* não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra (v. 4).

Olhemos em nossa volta: quantos sinais de morte: opressões e exploração dos irmãos — principalmente dos mais humildes. Desemprego e, como consequência, falta de moradia, fome e sede. Nosso coração se aperta ao ver esse quadro entristecedor, sobretudo nas cidades grandes.

Mas não vá acontecer que tragamos para dentro de casa esse mesmo ambiente de injustiça, querendo que os outros façam tudo para nós, a tempo e a hora. E, quando não encontramos aquilo que esperávamos, passar

para o xingamento, para a ofensa e humilhação.

Não! O Senhor, não nos chamou para isso; mas nos tomou pela mão para sermos o centro da aliança e luz (cf. v. 6).

**Salmo 28,1a.2.3ac-4.3b.9b-10:  
Que o Senhor abençoe, com a paz,  
o seu povo!**

2ª leitura - At 10,34-38:  
**Jesus de Nazaré foi ungido por Deus  
com o Espírito Santo.**

É o preconceito que toma conta de nós, cotidianamente, enchendo-nos de orgulho. Achamos que somos melhores que os outros e os humilhamos.

Pedro, diante da iluminação que tinha recebido de Deus, proclama: *De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção de pessoas.* (v. 34). Caímos no mesmo erro de Pedro, que achava ser o Reino de Deus só para os judeus e que os pagãos estavam fora dele.

Nós, levados pela cultura de vários séculos, também aprendemos a olhar com desconfiança para nossos irmãos que rezam e cantam diferente de nós. É — o que é pior — a vulgar que nossa religião é a verdadeira e as outras, falsas. Não é assim. Todas as religiões têm sua verdade, porque todas vêm do único Deus.

**Acclamação ao Evangelho - Marcos 9, 7:  
Aleluia, Aleluia, Aleluia. Abriram-se os  
céus e fez-se ouvir a voz do Pai: "Eis**

**o meu Filho muito amado, escutai-o,  
todos vós!"**

**Evangelho - Lucas 3, 15-16. 21-22:  
Jesus recebeu o batismo. E, enquanto  
rezava, o céu se abriu.**

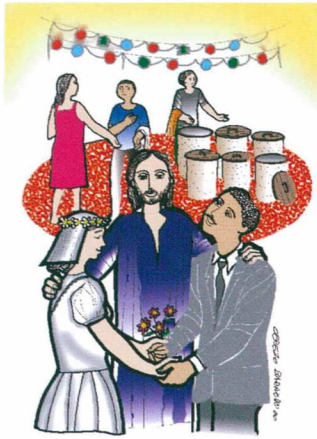
O batismo de João Batista era de água, de limpeza do coração, de conversão interior. O de Jesus também é isso, mas com uma peculiaridade: é como um fogo que se espalha, contagia e aquece. Jesus apresenta essa mesma ideia com outra comparação: a do fermento que contagia e se comunica aos outros pela força extraordinária do exemplo (Lc 13,21). Hoje, como naquela época, o povo está na expectativa e se pergunta dentro de seu coração: "Quando as coisas mudarão?" Mas nós não devemos ficar à espera que as coisas mudem por encanto ou num passo de mágica. Façamos nossa parte com fidelidade e constância, sabendo que, dentro do Reino, a força vem do Espírito. Mas, devagar, é ele quem transforma o coração dos homens com paciência e doçura, com a ternura de uma pomba.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Fico de braços cruzados diante dos sinais de morte à minha volta? Ou envio esforços para o soerguimento e ressurreição de meus irmãos? Sei dialogar com os irmãos de outras religiões, vencendo o preconceito e os muros de separação? Dou valor aos pequenos gestos de testemunho cristão, com paciência e fé?

### LEITURAS 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**11 – SEGUNDA:** 1Sm 1,1-8 = Ana profundamente entristecida por não ter um filho. Sl 115. Mc 1,14-20 = Início da pregação; os quatro primeiros discípulos. **12 – TERÇA:** 1Sm 1,9-20 = Ana obtém de Deus o nascimento de Samuel. Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8. Mc 1,21-28 = Pregação em Cafarnaum; cura de um possesso. **13 – QUARTA:** 1Sm 3,1-10.19-20 = Vocação de Samuel: falai, Senhor, o vosso servo escuta. Sl 39. Mc 1,29-39 = Cura da sogra de Pedro; milagres ao pôr do sol. **14 – QUINTA:** 1Sm 4,1-11 = Os filisteus vencem a batalha e tomam a arca da aliança! Sl 43. Mc 1,40-45 = Jesus cura um leproso. **15 – SEXTA:** 1Sm 8,4-7.10-22a = Samuel desaconselha o regime de realza. Sl 88. Mc 2,1-12 = O paralítico e o perdão dos pecados. **16 – SÁBADO:** 1Sm 9,1-4.17-19; 10,1a = Samuel consagra Saul como rei. Sl 20. Mc 2,13-17 = Vocação de Levi; Jesus com os "pecadores".



## BODAS EM CANÁ

2º domingo do Tempo Comum  
17 de janeiro

1ª leitura - Isaías 62,1-5:  
A noiva é a alegria do noivo.

A Igreja é a esposa de Jesus Cristo. É a mesma comparação que Isaías aplica ao povo de Israel ou, de forma simbólica, para Jerusalém. Em ambos os casos, a esposa não foi fiel ao esposo. Ora que irá fazer o esposo traído? Fará como os maridos que não as recebem de volta de maneira alguma e geralmente nunca mais querem vê-las? Não! O amor de Deus não é assim, inconstante como o dos homens. Não obstante seus erros, recebe-a de volta com mais amor ainda: *Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será desposada* (v. 4).

A leitura anuncia uma mensagem de esperança para nós, que traímos a Deus com nossos pecados. Incansavelmente ele nos trata com miseri-

córdia. Deus não nos ama porque somos bons, mas nos amando nos torna bondosos. Não nos castiga nem nos abandona por causa de nossas traições, pelo contrário, torna-nos fiel a ele com sua misericórdia.

**Salmo 95,1-2a.2b-3.7-8a.9-10a e c:  
Cantai ao Senhor Deus um canto novo,  
manifestai os seus prodígios entre os povos!**

**2ª leitura - 1Coríntios 12,4-11:  
Estas coisas são realizadas por um e  
o mesmo Espírito, que distribui a cada  
um conforme seu querer.**

Tudo o que possuímos é obra de Deus e dele o recebemos para o bem comum. Paulo explica essa verdade mais adiante com a comparação do corpo e dos membros. Diz ele: *Como o corpo é um todo tendo muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo* (v. 12). E mais adiante explicita o significado dessa comparação afirmando: *Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros* (v. 27). Ora, como diz Paulo, não há membros mais importantes que outros. Todos são igualmente nobres e colaboram conforme sua especificidade para a harmonia de todo o corpo. Assim também ninguém se deve envaidecer com o dom que possui porque vem de Deus e é na diversidade de dons que se estabelece o bem geral da comunidade.

**Aclamação ao Evangelho - 2Tessalonicenses 2,14: Aleluia, Aleluia, Aleluia.  
O Senhor Deus nos chamou, por meio**

**do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo.**

**Evangelho - João 2,1-11: Jesus realizou este início dos sinais em Caná da Galileia.**

Por meio das atitudes de Maria que vamos descobrindo a beleza de sua alma. Maria sempre foi positiva diante das variadas situações de sua atribulada vida. Desde a anunciação até a crucificação de Jesus, ela sempre esteve atenta ao serviço, pensando sempre nos outros.

Nessa festa de casamento não foi diferente. Atenta às necessidades dos noivos, foi atrás de Jesus, insistiu com ele após uma resposta aparentemente desanimadora e conseguiu tornar os noivos felizes outra vez. Mas, mais do que isso, ela também ligada com a Novidade de Jesus, terá falado aos demais sobre a excelência do vinho novo, símbolo do Reino do Amor do Messias, e a má qualidade do vinho velho, imagem do Antigo Testamento. O entusiasmo e a vivacidade de Maria devem nos contagiar, pois recebemos o mesmo Espírito de Deus como aconteceu com ela. Na força de Deus, tudo poderemos fazer na construção do Reino de seu Filho, Jesus.

## SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Como trato as pessoas que erram? Procuo levantá-las do seu erro? Disponho-me de boa vontade a dividir meus dons com a comunidade? Vibro, a exemplo de Maria, com a construção do Reino de Jesus?

## LEITURAS DA 2ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**18 – SEGUNDA:** 1Sm 15,16-23 = Saul rejeitado pela sua desobediência. Sl 49. Mc 2,18-22 = Jejum; odres novos. **19 – TERÇA:** 1Sm 16,1-13 = Samuel consagra Davi rei mediante a unção. Sl 88. Mc 2,23-28 = O sábado é feito para o homem. **20 – QUARTA:** 1Sm 17,32-33.37.40-51 = Davi vence Golias com a funda. Sl 143. Mc 3,1-6 = Jesus cura uma pessoa em dia de sábado. **21 – QUINTA:** 1Sm 18,6-9,1-7 = Inveja de Saul em face da prosperidade de Davi. Sl 55. Mc 3,7-12 = De um barco, Jesus ensina as multidões. **22 – SEXTA:** 1Sm 24,3-21 = Davi poupa Saul, ungido do Senhor. Sl 56. Mc 3,13-19 = Escolha dos doze apóstolos. **23 – SÁBADO:** = 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27 = Davi lamenta a morte de Saul. Sl 79. Mc 3,20-21 = Jesus cercado pela multidão.



## JESUS EM NAZARÉ

3º domingo do Tempo Comum  
24 de janeiro

1ª leitura - Neemias 8,2-4a.5-6.8-10:  
Leram o Livro da Lei de Deus e  
explicaram seu sentido.

Este trecho do livro de Neemias nos apresenta um dos quadros mais comoventes, ao nos narrar que, uma vez ouvida a palavra de Deus, todo o povo se arrependeu de seus pecados e passaram à ação fazendo penitência.

Conosco acontece algo semelhante. Nosso compromisso fundamental de batizados é o de alimentarmos nossa fé, junto com os irmãos de nossa comunidade, através da escuta da palavra de Deus.

Não basta ouvir a palavra de Deus. Lá o autor diz que, após a leitura, todo o povo chorava, manifestando seu arrependimento. Cada um de nós também, ao ouvir a palavra de Deus ou lê-la, deve contemplá-la aplicando-a a si, nas circunstâncias concretas de sua vida concreta. Só dessa forma se

poderá dizer como Jesus ao falar da parábola da semente: *Aqueles que recebem a semente em terra boa escutam a palavra, acolhem-na e dão fruto, trinta, sessenta e cem por um* (Marcos 4,20).

Se em nossa comunidade nada muda, se ninguém se sente motivado para a conversão, se em nossas famílias tudo continua como antes, é sinal de que o anúncio da Palavra não tem eco em nosso coração e não nos abrimos à mensagem que nos é passada por sua leitura e por sua explicação.

Salmo 18,8.9.10.15:  
Vossa Lei é perfeita, ó Senhor, vossas  
palavras são espírito e vida!

2ª leitura - 1Coríntios 12,12-30:  
Vós, todos juntos, sois o corpo  
de Cristo e, individualmente, sois  
membros desse corpo.

Após a 1ª leitura, este texto da carta de Paulo ensina, com um exemplo de rara felicidade, como se deve sentir cada um de nós em relação à comunidade dos batizados. Constituímos um só corpo, cujos membros não podem se deixar levar pela rivalidade entre si. Cada um de nós tem igual importância para o Corpo Místico de Cristo. Somos todos iguais e, portanto, não devemos desprezar ninguém nem nos impor aos outros. Todos devem ser respeitados, não importa o tamanho de sua função. Tudo concorre para o bem de toda a comunidade. Por isso cada um de nós deve desenvolver bem a própria função em benefício de todos.

**Aclamação ao Evangelho - Lucas 4,18:**  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia. Foi o Senhor quem me mandou Boas Notícias anunciar. Ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!**

**Evangelho - Lucas 1,1-4; 4,14-21:**  
**Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura.**

Neste evangelho, Jesus nos diz como deve agir nossa comunidade: libertar o ser humano de qualquer escravidão, levar adiante esse mesmo anúncio de esperança e essa mesma obra em que ele se empenhou.

A frase de Jesus: *Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura* deve ser nosso sentimento quando lemos ou ouvimos a palavra de Deus.

A palavra de Deus é sempre atual e realiza em nós o que significa. A aplicação de suas lições serve para todos os tempos. Por proceder de Deus é que sempre encontramos lições novas num texto lido tantas vezes, como uma fonte de água viva que nunca se esgota. Mas para isso não podemos prescindir da luz do Espírito Santo a fim de que nos assista e ajude a termos discernimento e sabedoria.

## SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Abro-me às lições de vida que a palavra de Deus me sugere? Estou consciente de meu papel dentro do Corpo Místico de Cristo e procuro desempenhá-lo da melhor maneira possível? Tenho a mesma sensibilidade do Mestre contra qualquer forma de opressão?

## LEITURAS 3ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**25 – SEGUNDA:** Conversão de São Paulo. At 22,3-16 = Discurso de Paulo aos judeus. Sl 116. Mc 16,15-18 = Aparição aos discípulos. Missão que receberam. **26 – TERÇA:** 2Tm 1,1-8 = Exortação à perseverança. Sl 95. Lc 10,1-9 = Missão dos 72 discípulos. **27 – QUARTA:** 2Sm 7,4-17 = Deus promete construir a casa real de Davi. Sl 88. Mc 4,1-20 = Parábola do semeador da palavra. **28 – QUINTA:** 2Sm 7,18-19.24-29 = Oração humilde e agradecida de Davi. Sl 131. Mc 4,21-25 = Lâmpada à vista; medida generosa. **29 – SEXTA:** 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17 = Davi adúltero e homicida. Sl 50. Mc 4,26-34 = Semente que germina sozinha; grão de mostarda. **30 – SÁBADO:** 2Sm 12,1-7a.10-17 = Arrependimento de Davi. Sl 50. Mc 4,35-41 = Jesus acalma a tempestade.

# JUNHO

## 2010

EDITORA  
**AVE-MARIA**

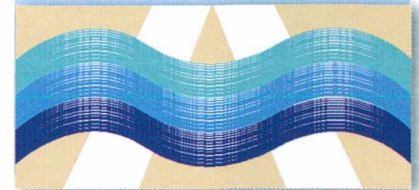
Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

| Domingo                    | Segunda                   | Terça                           | Quarta                        | Quinta   | Sexta                          | Sábado   |
|----------------------------|---------------------------|---------------------------------|-------------------------------|--|--------------------------------|--|
|                            |                           | 1<br>Justino                    | 2<br>Marcelino e Pedro        | 3<br>CORPUS CHRISTI  | 4<br>Quintino                  | 5<br>Bonifácio   |
| 6                          | 7<br>Ana de S. Bartolomeu | 8<br>Efrém                      | 9<br>Bem-av. José de Anchieta | 10<br>Getúlio  | 11<br>Sagrado Coração de Jesus | 12<br>Imaculado Coração de Maria   |
| 13                         | 14<br>Rufino              | 15<br>Bv. Albertina Berkenbrock | 16<br>Julita                  | 17<br>Ismael   | 18<br>Marina                   |  |
| 20                         | 21<br>S. Luís Gonzaga     | 22<br>Tomás Moro                | 23<br>José Cafasso            | 24<br>Natividade de João Batista   | 25<br>Próspero                 | 26<br>Antelmo  |
| 27                         | 28<br>Santo Irineu        | 29<br>Judite                    | 30<br>Lucina                  | <b>Datas comemorativas:</b><br>3: Corpus Christi<br>5: Dia Mundial do Meio Ambiente<br>12: Dia dos Namorados<br>21: Dia Nacional do Migrante |                                | <b>Fases da lua:</b><br>4: Minguante<br>12: Nova<br>19: Crescente<br>26: Cheia |
| 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM |                           |                                 |                               |  |                                |  |
| 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM |                           |                                 |                               |  |                                |  |
| 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM |                           |                                 |                               |  |                                |  |
| 13º DOMINGO DO TEMPO COMUM |                           |                                 |                               |  |                                |  |



**Meu alimento é fazer a vontade do Pai**

*Ave Maria - capa de junho/2009*



# MAIO

## 2010

EDITORA  
**AVE-MARIA**

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

**Datas comemorativas:**

1º: Dia Mundial do Trabalho  
9: Dia das Mães  
13: Abolição da Escravatura no Brasil, 1888  
28: 112 anos da revista *Ave Maria*

**Fases da lua:**

6: Minguante  
14: Nova  
20: Crescente  
27: Cheia

**1**

JOSÉ OPERÁRIO

**2**

**3**

**4**

**5**

**6**

**7**

**8**

5º DOMINGO DA PÁSCOA

S. Felipe e Tiago Menor

Florianio

Silvano

Benta

Juvenal

Madalena de Canossa

**9**

**10**

**11**

**12**

**13**

**14**

**15**

6º DOMINGO DA PÁSCOA

Solange

Alberto de Bérghamo

Nereu

N. SENHORA DE FÁTIMA

Matias

Torquato

**16**

**17**

**18**

**19**

**20**

**21**

**22**

ASCENSÃO DO SENHOR

Pascoal Bailão

Cláudia

Ivo

Bernardino de Sena

Cristóforo Magalhães

Rita de Cássia

**23/30**

**24/31**

**25**

**26**

**27**

**28**

**29**

23: PENTECOSTES  
30: SANTÍSSIMA TRINDADE

24: N. S. Auxiliadora  
31: Visitação de N. Senhora

Beda

N. SENHORA DE CARAVAGGIO

Agostinho de Cantuária

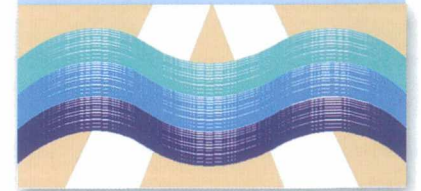
Emílio

Maximino



**É preciso anunciar  
sem medo**

*Ave Maria - capa de maio/2009*



# ABRIL

## 2010

EDITORA  
**AVE-MARIA**

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

**Datas comemorativas:**

- 2: Paixão do Senhor
- 4: Páscoa do Senhor
- 19: Dia do Índio
- 21: Tiradentes
- 22: Descobrimto do Brasil (510 anos)
- 30: Dia Nacional da Mulher

**Fases da lua:**

- 6: Minguante
- 14: Nova
- 21: Crescente
- 28: Cheia

1

2

3

CEIA DO SENHOR

PAIXÃO DO SENHOR

VIGÍLIA PASCAL

4

5

6

7

8

9

10

PÁSCOA DO SENHOR

Vicente Ferrer

Celestino

João Batista de La Salle

Edésio

Demétrio

Pompeu

11

12

13

14

15

16

17

2º DOMINGO DA PÁSCOA

Nossa Senhora da Penha

Martinho I

Lamberto

Anastácia

Bernadete

Aniceto

18

19

20

21

22

23

24

3º DOMINGO DA PÁSCOA

Sócrates

Antonino

Anselmo

Sotero

Jorge

Fidélis de Sigmaringa

25

26

27

28

29

30

4º DOMINGO DA PÁSCOA

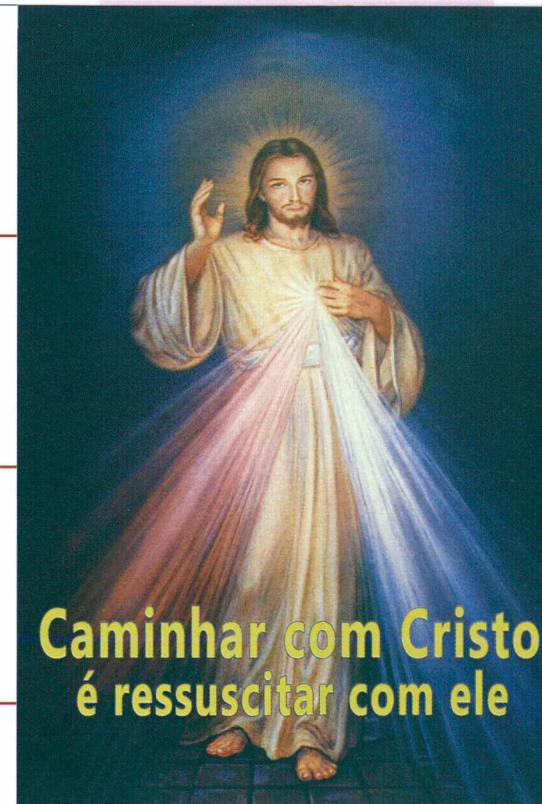
Clarêncio

Zita

Pedro Chanel

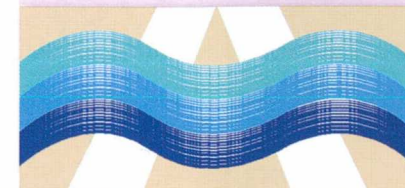
Catarina de Sena

Pio V



**Caminhar com Cristo  
é ressuscitar com ele**

Ave Maria - capa de abril/2009



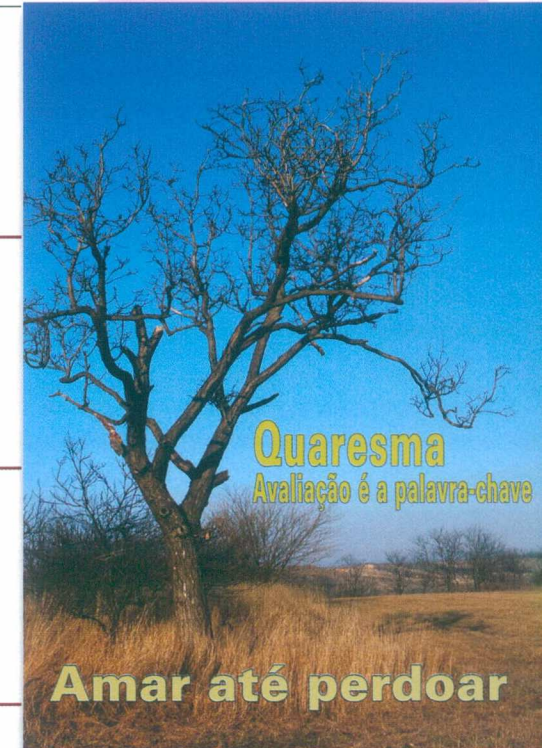
# MARÇO

## 2010

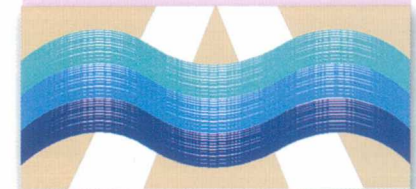
EDITORA  
AVE-MARIA

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

|                                 | 1                                   | 2   | 3                                       | 4  | 5   | 6  |
|---------------------------------|-------------------------------------|---|---|--|---|--|
|                                 | 1<br><small>Albino</small>          | 2<br><small>Januária</small>              | 3<br><small>Marino</small>              | 4<br><small>Casimiro</small>   | 5<br><small>João José da Cruz</small>                 | 6<br><small>Olegário</small>   |
| 7                               | 8<br><small>S. João de Deus</small> | 9<br><small>Francisca Romana</small>      | 10<br><small>Dinis</small>              | 11<br><small>Constantino</small>   | 12<br><small>Inocêncio I</small>                      | 13<br><small>Rodrigo</small>   |
| 14                              | 15<br><small>Longino</small>        | 16<br><small>Taciano</small>              | 17<br><small>Patrício</small>           | 18<br><small>Cirilo de Jerusalém</small>   | 19<br><small>SÃO JOSÉ, esposo da VIRGEM MARIA</small> | 20<br><small>Martinho de Braga</small>   |
| 21                              | 22<br><small>Leia</small>           | 23<br><small>Turfbio de Mogrovejo</small> | 24<br><small>Catarina da Suécia</small> | 25<br><small>ANUNCIACÃO DO SENHOR</small>  | 26<br><small>Bráulio</small>                          | 27<br><small>Lídia</small>   |
| 28                              | 29<br><small>Jonas</small>          | 30<br><small>João Clímaco</small>         | 31<br><small>Balbina</small>            | <b>Datas comemorativas:</b><br>8: Dia Internacional da Mulher<br>22: Dia Mundial da Água |   | <b>Fases da lua:</b><br>7: Minguante<br>15: Nova<br>23: Crescente<br>30: Cheia |
| <small>DOMINGO DE RAMOS</small> |                                     |   |   |  |   |  |



Ave Maria - capa de março/2009





# FEVEREIRO

## 2010

EDITORA  
**AVE-MARIA**

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

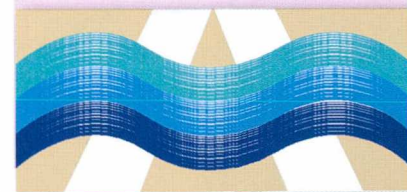
|   | 1   | 2  | 3                                | 4  | 5   | 6                              |
|---|---|--|----------------------------------|--|---|--------------------------------|
|   | 1<br><small>Veridiana</small>   | 2<br><small>APRESENTAÇÃO DO SENHOR</small> | 3<br><small>Brás</small>         | 4<br><small>José de Leonissa</small>   | 5<br><small>Águeda</small>                | 6<br><small>Paulo Miki</small> |
| 7<br><small>5º DOM. DO TEMPO COMUM</small>  | 8<br><small>Jerônimo Emiliani e Josefina Bakhita</small>  | 9<br><small>Apolônia</small>               | 10<br><small>Escolástica</small> | 11<br><small>N. SENHORA DE LOURDES</small>                                     | 12<br><small>Eulália de Barcelona</small> | 13<br><small>Benigno</small>   |
| 14<br><small>6º DOM. DO TEMPO COMUM</small> | 15<br><small>Jovita</small>   | 16<br><small>CARNAVAL</small>              | 17<br><small>CINZAS</small>      | 18<br><small>Flaviano</small>  | 19<br><small>Conrado</small>              | 20<br><small>Eleutério</small> |
| 21<br><small>1º DOM. DA QUARESMA</small>    | 22<br><small>Cátedra de São Pedro</small>   | 23<br><small>Policarpo</small>             | 24<br><small>Sérgio</small>      | 25<br><small>Vitor</small>   | 26<br><small>Porfírio</small>             | 27<br><small>Valdomiro</small> |
| 28<br><small>2º DOM. DA QUARESMA</small>    | <b>Datas comemorativas:</b><br>11: Dia Mundial do Enfermo<br>16: Carnaval<br>17: Início da Quaresma e da Campanha da Fraternidade |  |                                  | <b>Fases da lua:</b><br>5: Minguante<br>14: Nova<br>22: Crescente<br>28: Cheia |   |                                |

Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro  
(Mt. 6,24)

Campanha da Fraternidade Ecológica 2010

**ECONOMIA E VIDA**

Ave Maria - capa de fevereiro/2010



# JANEIRO

## 2010

EDITORA  
**AVE-MARIA**

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

**Datas comemorativas:**

1º: Dia Mundial da Paz, Fraternidade Universal  
24: Dia Nacional do Aposentado  
25: Aniversário da Fundação da Cidade de São Paulo

**Fases da lua:**

7: Minguante  
15: Nova  
23: Crescente  
30: Cheia

1

2

SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

Basílio Magno e Gregório Nazianzeno

3

4

5

6

7

8

9

EPIFANIA DO SENHOR

Ângela de Foligno

João Neuman

REIS MAGOS

Raimundo de Penyafort

Severino

Marciana

10

11

12

13

14

15

16

BATISMO DO SENHOR

Sálvio

Modesto

Hilário

Dácio

Mauro

Marcelo

17

18

19

20

21

22

23

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Prisca

Mário

Sebastião e Fabiano

Inês

Vicente

Ildefonso

24/31

25

26

27

28

29

30

24 - 3º D. DO TEMPO COMUM  
31 - 4º D. DO TEMPO COMUM

Conversão de São Paulo

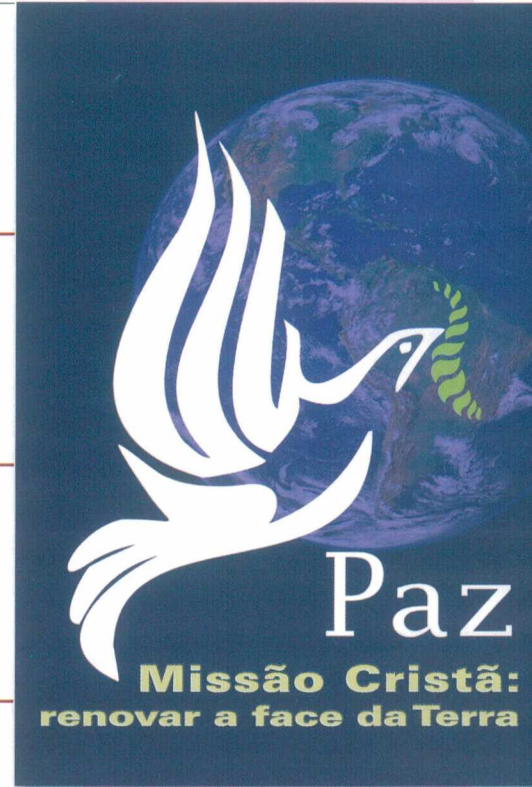
Timóteo e Tito

Ângela de Mérci

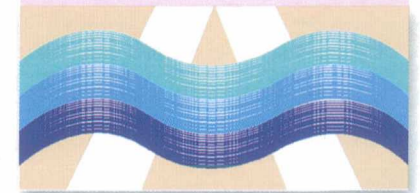
Tomás de Aquino

Constâncio

Jacinta de Mariscotti



Ave Maria - capa de janeiro/2009





Luciana de C. Siciliani

# O presente de Jesus

**V**em aí o final de mais um ano e, ao longo dele, por meio da revista *Ave-Maria*, tivemos a oportunidade de vivenciar questões da atualidade, como as crises humanas, e tantas outras que nos interpelam e por vezes angustiam.

Dito isso, quero, também, agradecer a você, amigo(a) leitor(a), pela companhia oferecida em 2009. Saiba que ao final desses 12 meses, em razão da nossa convivência e partilha por carta, e-mails ou simples atenção aos textos publicados, selamos uma fraterna amizade. Quero retribuir, a cada edição de 2010, com um pouquinho mais das minhas alegrias, sonhos, angústias, opiniões, entusiasmo, enfim, com tudo aquilo que vi, ouvi, vivi, refleti e aprendi. Cresci muito com sua participação. Muito obrigada.

E por falar em presente, o momento não seria mais propício, pois neste mês comemoramos o Natal. Imagine a seguinte situação: todo o mundo é convidado para a festa do seu aniversário e um grande número de pessoas do planeta comparece. Seu coração dispara de alegria ao ouvir falar que milhões compraram presentes às vésperas da grande celebração. No momento principal da festa, todos trocam presentes. Apesar de você ser o aniversariante, as pessoas presenteiam umas às outras e você até acha legal, pois vê que seus convidados trouxeram presentes para você e também para seus amigos. Mas, então, algo chocante acontece: acabam-se os presentes, e para sua total surpresa a festa termina sem que você ganhe um sequer. Todos vão embora com seus presentes.

Qual seria sua reação diante de uma situação dessas? Bem, é isso que acontece todos os anos com Jesus. Seu aniversário é o mais badalado do planeta porque é usado por todos para festejar e presentear. Contudo, no final da festa, o mundo inteiro se presenteou, e Jesus não ganhou nada, sequer um parabéns.

Se temos tempo, amor e dinheiro para presente-

ar nossos amigos e parentes, certamente poderemos nos empenhar para celebrar o mais antigo aniversariante do dia. Não existe sequer um ser humano na Terra que não tenha um tesouro para abrir e dele presentear a Jesus. Sendo assim, pense um pouco, o que oferecerá à Jesus no Natal que se aproxima? A maioria das pessoas, quando presenteia alguém, imagina algo de que a outra vá gostar. O que será que Jesus gostaria de ganhar?

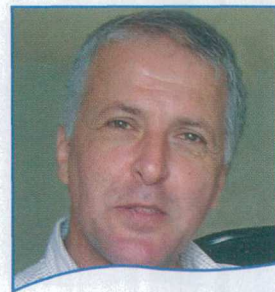
A vinda de Cristo a este mundo foi espontânea, gratuita e generosa. Espontânea, pois foi ele quem tomou a iniciativa, se antecipou vindo ao nosso encontro. Gratuita, uma vez que veio a nós sem olhar para o nosso merecimento, motivado unicamente pelo amor e pelo desejo de nos salvar. Generosa, pois veio a nós sem exigir nada em troca. Não é preciso procurar Deus. Ele vem ao nosso encontro. O único pedido que ele nos fez foi para "amar ao próximo como a nós mesmos".

Dessa forma, após essa breve reflexão, chegamos à conclusão de que o melhor presente que você poderá oferecer a Jesus neste Natal será VOCÊ MESMO, renunciando ao exclusivo bem-estar pessoal em prol do bem dos que convivem com você. Partilhe da vida comunitária, seja sensível diante da dor e da solidariedade para com os mais necessitados, supere isolamentos, egoísmos e indiferenças tornando visível o chamado de Deus a viver autenticamente como irmãos e filhos de um mesmo Pai. Isso tudo será o que de melhor você poderá oferecer a ELE neste seu aniversário. A todos um Feliz e Santo Natal!

*A Igreja evangelizadora faz veemente apelo para que os jovens nela busquem o lugar de sua comunhão com Deus e os homens a fim de construir a "civilização do amor" e edificar a paz na justiça...* (Puebla, 1188).

**Luciana de Castro Siciliani é advogada, participante da Pastoral da Juventude e coordenadora do Curso de Dinâmica para Líderes.**

# É Deus e se parece comigo



Pe. José Alem, cmf

Natal de 1940.

O escritor e filósofo francês Jean-Paul Sartre (foto ao lado), prisioneiro num campo alemão de concentração, compõe um auto para ser representado num barracão.

É a peça de teatro *Bariona*, ou *Les Fils du tonnerre* (*Os filhos do trovão*).

Sartre afirmava-se ateu. Sua filosofia existencialista apresentava a vida como uma realidade vazia, cruel, sem sentido, náusea. Era um vazio e o nada.



**F**ora as privações e os abusos de autoridade, não foi um período negativo para Sartre. A experiência de solidariedade entre prisioneiros vai tirá-lo de sua solidão, dos seus ressentimentos, do desprezo pelo mundo. É a premissa da passagem para o marxismo, no qual acreditará, em seguida, ter encontrado a possibilidade de um “grupo em fusão”, de uma vida autêntica, solidária na luta. Lá, Sartre conhece alguns sacerdotes, entre os quais o abade Marius Perrin, do qual se torna amigo. Por fim sente-se em fraternidade com os padres, apesar das intermináveis discussões sobre a fé.

É nesse contexto que nasce a ideia de uma obra teatral, escrita por Sartre por ocasião do Natal de 1940. Os ensaios acontecem no hangar que padre Boisselot obteve do comandante do campo para celebrar missa, realizar concertos e espetáculos teatrais.

Por um instante Sartre parece comover-se pela afeição admirada de Maria, o olhar de José e a esperança dos Magos e dos pastores diante do presépio. Naquele cenário, Sartre reconhece a positividade do ser e descreve, com

rara delicadeza, a afeição admirada de Maria e o pudor protetor de José diante do “Deus menino”.

Sartre aproxima-se, assim, de uma percepção do mistério do nascimento e da maternidade, além do próprio mistério cristão, como nunca fizera nem faria novamente em sua obra. Sartre nunca esteve mais perto de intuir o mistério cristão, esse novo início que torna possível a esperança. No início da obra, ligado ao nascimento de um menino, Sartre afirma através do personagem Barjonas: “Um Deus-Homem, um Deus feito da nossa carne humilde, um Deus que aceitaria conhecer este gosto de sal que existe no fundo das nossas bocas quando o mundo inteiro nos abandona, um Deus que aceitaria antecipadamente sofrer o que eu sofro hoje [...]. Vamos embora, é uma loucura”. Essa loucura se transforma numa “admiração ansiosa” no olhar terno e trepidante de Maria. Com esse texto, Sartre concedeu-nos uma das mais belas representações do Natal na literatura do século XX. Um texto onde o espírito humano livre e incondicionado expressa toda a sua grandeza e sensibilidade. Um texto para ser lido, meditado, declamado. Um texto que pode dar um novo e

mais humano sentido ao Natal e despertar em cada ser humano sua "maternidade divina".

"A Virgem está pálida e contempla o menino. O que dizer daquela expressão de perplexidade que foi vista uma única vez num semblante humano? Porque o Cristo é o seu filho, a carne da sua carne, e o fruto do seu ventre.

Ela o carregou por nove meses, vai lhe oferecer o seio e o seu leite se tornará o sangue de Deus.

Em alguns momentos a tentação é tão forte que esquece que é o Filho de Deus. Ela o aperta em seus braços e sussura: *Meu filhinho!*, mas, em outros momentos, imóvel pensa: Deus está ali. E é tomada por uma admiração religiosa por esse Deus mudo, por esse menino que, de uma certa forma, causa medo.

Todas as mães, por um instante, ficam transtornadas diante daquele fragmento rebelde da sua própria carne que é um (seu) filho. E se sentem exiladas diante dessa nova vida feita da (sua) própria vida, mas que contém outros pensamentos.

Mas nenhuma criança foi arrancada de sua mãe de um modo tão cruel e rápido porque é Deus e supera em tudo o que ela poderia imaginar. E é uma dura provação para uma mãe ter vergonha de si mesma e da sua condição humana diante de seu filho.

Mas creio que deve ter havido outros momentos, rápidos e fugazes, nos quais ela sente que o Cristo é o seu filho, a sua criança, e que é Deus. Ela o contempla e pensa: este Deus é o meu filho. Esta carne é a minha carne, é feito de mim, tem os meus olhos! E a forma da sua boca é semelhante à minha boca. Ele se parece comigo. É Deus e se parece comigo.

Nenhuma mulher teve a sorte de ter o seu Deus só para si. Um Deus menino que se pode abraçar e cobrir de beijos. Um Deus quente, que sorri, que respira. Um Deus que está vivo e se pode tocar!

É nesses momentos que eu pintaria Maria se eu fosse pintor.

E José? José, eu não o pintaria. Mostraria apenas uma sombra no fundo do celeiro e dois olhos brilhantes. Pois não sei o que dizer de José, e José não sabe o que dizer de si mesmo. Adora e está feliz por adorar e se sente um pouco em exílio. Creio que sofre sem confessar. Sofre porque vê o quanto a mulher que ama se parece com Deus, o quanto está perto de Deus. Pois Deus estourou como uma bomba na intimidade dessa família. José e Maria estão separados para sempre por esse incêndio de luz. E toda a vida de José, imagino, será para aprender a aceitar."

Pe. José Alem é missionário claretiano, educador, comunicador e autor do livro *O diário de Maria, cenas do Evangelho narradas pela mãe de Deus*. [josealem@bol.com.br](mailto:josealem@bol.com.br)  
<http://mergulhosevoos.zip.net>

**JOVEM,  
venha ser  
um  
conosco!**



**Aceite ser  
um artesão da própria vida,  
pesquisador da verdade,  
responsável por si mesmo  
e pelos outros,  
construtor da felicidade  
e da paz.**

**Responda  
ao que Cristo  
quer  
de você!**

**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO  
Padres Barnabitas**



[vocacao@zaccaria.g12.br](mailto:vocacao@zaccaria.g12.br)  
Rua do Catete, 113 - Catete  
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários  
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

# A linguagem do coração



José Cristo Rey Paredes

**H**á diversas formas de imaginar, refletir e interpretar a realidade. A forma usual do discurso – do logos, diriam os gregos – é racional, intelectual. Utilizamos a lógica, a conexão de informações, as deduções mais adequadas que derivam desse conjunto. O discurso racional nos leva ao debate, à busca conjunta da verdade, talvez à confrontação, à aprendizagem... O tipo de discurso que se estabelece na campanha eleitoral entre os partidos é o “racional”. Trata-se de que os cidadãos saibam eleger “razoavelmente” seus governantes ou líderes para que nos anos seguintes sejam dirigidos por aqueles que eles julgam que o farão razoavelmente bem.

Há, entretanto, outro tipo de linguagem que se baseia nas razões do coração: é a linguagem da cordialidade. Esta não briga, mesmo que as diferenças sejam extremas. O logos “cordial” ou “amoroso” tem a capacidade de “reconciliar” os inimigos, de aproximar os opostos no âmbito intelectual, cultural ou religioso. A linguagem da cordialidade gera amizade e prepara o ser humano para a hospitalidade intelectual, que muitas vezes é tão árdua.

A linguagem da cordialidade, às vezes, não é muito “lógica”. Cria adesões, não pelas ideias, mas por simpatia ou empatia, pela sedução da beleza, porque “o amor é cego”, porque quando existe amizade, se está disposto a perder qualquer batalha dialética, sabendo que no final se ganha a guerra. A linguagem da cordialida-

de cede diante de um aparente erro, de uma verdade não tão clara. Sabe conviver com as áreas de claro-escuro, introduzir-se nos espaços liminares, remexer a curiosidade, o inexplorado, o surpreendente. Nem sequer teme se enganar. A linguagem da cordialidade tem como impulso o coração: “para onde quer que o coração te leve”. Certamente não é uma linguagem sempre “lógica”, porém é “eco-lógica”. Atende à totalidade. Cria interconexões. Compreende afinal o que parecia incompreensível. Sua paixão pela verdade não a leva à impaciência, porque está convencida de que a Verdade se revela àqueles que conhecem o alfabeto emocional, a linguagem do amor, a sedução da Graça.

Jesus – no quarto evangelho – utilizou em sua última ceia a linguagem do coração. Quis que seus discípulos assistissem a uma grande lição de amor. Escolheu-os e destinou-os para que dessem fruto abundantemente. Porém, lhes disse que esse fruto nasceria do amor, de permanecer constantemente no amor. Quem – como o sarmento – está enxertado na videira do amor, produzirá fruto abundante. Por isso, Jesus lhes dirigiu um mandato missionário que não tinha tanto que ver com o comunicar verdades ou doutrinar, senão com o “Amai-vos”, com o *Ninguém tem maior*



*amor do que aquele que dá a vida pelos amigos* (João 13,34;15,13). Tinha a convicção de que o mundo creará nele quando descobrir a corrente de amor que circula em sua comunidade. Essa lição serve para qualquer sociedade, grupo, povo.

Que se imponha na política, na Igreja, a “linguagem do coração”, essa linguagem que move o coração e não revolta a mente, que interconexa e não desconexa.

José Cristo Rey García Paredes é missionário claretiano, Diretor do Instituto Teológico de Vida Religiosa (Universidade Pontificia de Salamanca, Madrid). Autor de *Maria, a mulher do Reino de Deus*, Ed. Ave Maria, entre outras obras.



Pe. Zezinho

# Então é Natal...

**A** canção que, com a tradicional “Noite Feliz”, toca cada dia menos e, às vezes, aparece depois das marchas que já antecipam o carnaval fez-me pensar no “então” de cada vida e de cada família. Então é isso que o Natal de Jesus se tornou? Com exceção dos lugares turísticos, sem presépios, sem árvores iluminadas, sem canções natalinas no rádio, sem novenas, sem preparação e sem a gratidão de outros tempos?

Não é que o Natal tenha desaparecido. Ele apenas encolheu. Católicos que ainda ontem enfeitavam suas janelas e portas com os símbolos do Natal abandonaram a prática. Testemunhar o quê? Há mais Papais-Noéis e Mamães-Noéis do que meninos-Jesus nas lojas e em lugares públicos. Há sinos anunciando o bom velhinho e poucos anunciando o santo menino. O não aniversariante é mais festejado do que o aniversariante. O não existente recebe mais festa do que o existente, aquele que veio e chamou-se Jesus. O mitológico velhinho Natal que, na realidade não nasceu velho nem sequer nasceu, desbancou o não mitológico menino Deus. Há quem diga que os dois são mitos. Nós dizemos que não. Real é Jesus.

Segundo a tradição, o caridoso bispo Nicolau se tornou Papai Natal, Papa Noël, com direito a neve, renas e trenó, vindo de algum lugar do Polo Norte. Isto é: vem do céu, mas não é daqui mesmo. Mas, como ele vende mais, então a festa é para ele.

Exceto em poucos lugares haverá uma estrela, um casal e um menino. Nos outros, estará um velhinho vestido de vermelho que ninguém mais sabe que já foi um bispo católico transformado em vovô-papai-natal.

Então é isso? É! A menos que sua família decida recolocar as coisas nos seus devidos lugares e fazer o Papai Noel deixar de lado sua enorme sacola para ajoelhar-se diante do menino no presépio, suas crianças não entenderão os dois. Não destruam o fictício Papai Noel. Apenas, façam-no voltar a ser bispo, a ajoelhar-se diante do menino e, por causa do menino, sair jogando presentes pela chaminé. E digam por quê! Quem sabe, um dia, lojistas cristãos porão de volta a imagem da família de Nazaré nas suas vitrines e todas as prefeituras as plantarão nas ruas. Disseram-me que há uma cidade no Brasil que todos os anos expõe, numa galeria no centro, as fotos de todos os bebês nascidos naquele ano ao redor de uma imagem do menino Jesus... Eu gostaria de conhecer o secretário da cultura que teve esta ideia!

Pe. Zezinho é escritor, compositor e conferencista.



## Terceiro mistério doloroso:

Jesus  
é coroado de espinhos

Pe. Nilton César Boni, cmf

O poder de um rei se exterioriza mediante dois símbolos: a coroa e o bastão. A coroa representa a realeza e o bastão, a autoridade para governar. São dois símbolos que integram e identificam o reinado. Jesus também foi coroado e recebeu o bastão. Diferente dos imperadores de seu tempo e daquele rei que os judeus esperavam. Jesus recebe, em vez de uma coroa de ouro e pedras preciosas, uma coroa de espinhas e uma cana que representa ironicamente seu reinado.

Sua coroa entra na cabeça rasgando-lhe a carne, ferindo seu templo santo, machucando seu interior. No sangue que desce pela fronte lhe vem a certeza de que a fidelidade ao Pai tem um preço alto a ser pago. Jesus é coroado com a amargura dos corações enfeitados pelo poder tirano que põe sua confiança nas coisas do mundo. É uma coroa de fel sem brilho.

Ninguém ousaria querer igual.

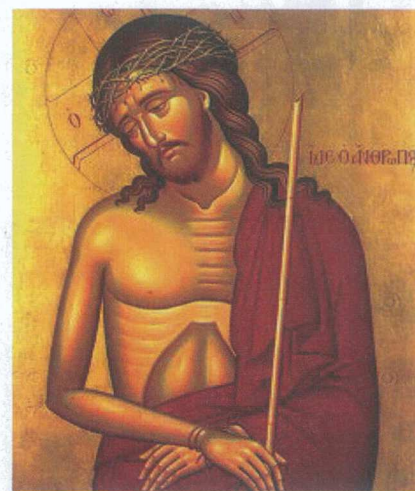
Por si mesma, ela é agressiva e rechaça qualquer poder e desejos. Por outro lado, é a coroa do rei, do Deus-homem, do divino e integrado, encarnado e ressuscitado.

A coroa de Jesus representa a realeza que não é deste mundo. O sacrifício único e eterno de Jesus encontra ressonância nos espinhos por amor. Ele assume sua realeza convicto da realidade que o espera e faz brilhar, não com ouros e brocados, sua face misericordiosa embebida com o sangue que corre de sua glória.

Essa coroa de espinhos, digna de um homem, é a revelação da verdade escondida no Filho: seu reino não é deste mundo. Nada aqui lhe pertence a não ser os corações, as almas ansiosas pela santificação. Essa coroa reflete o pensamento dos homens e mulheres que estão presos num mundo de comodismo, de poder, de vazio pela falta de Deus. Reflete os atos daqueles que não pensam e não agem com espírito de amor e sim com egoísmo.

Ao contemplar este mistério, precisamos aprender a nos despojar de um mundo de fantasias que nós mesmos criamos. É necessário romper com os falsos deuses que oferecem segurança e bem-estar sem sacrifícios. Esse mundo é das vaidades. A vaidade é a origem de todos os males e foi ela quem coroou Jesus.

Peçamos a Maria a graça de servir o reino sem apegos às "coroas" materiais que limitam o existir e nos privam da confiança. Que ela prepare nosso cora-



ção para sermos coroados por Deus com o fogo do amor e da salvação, pois todos esperamos a glória eterna junto com o Senhor. Que ela oriente nossa vida para o sol da alegria, o único que nos preenche com a luz que não é deste mundo: Jesus Cristo, coroado pelo Pai como Senhor de todos. Que a coroa de Cristo seja nossa vitória contra o fracasso e as perdas dos valores.

Com confiança meditemos este mistério colocando-nos no lugar do coroado a fim de entrarmos na profundidade e no essencial de nosso ser. Perguntemo-nos: o que Cristo espera de nós? Cristo nos convida a participar de sua realeza. Por que então hesitar? Deixemo-nos tocar pela fé. Cristo seja nossa coroa!

Pe. Nilton César Boni, cmf, é autor do livro *Deus em mim: dez reflexões para se aproximar do Altíssimo*, Ed. Ave-Maria. [niltonboni@claretianas.com.br](mailto:niltonboni@claretianas.com.br)



Oxx (43) 3422-6698  
[wsindustria@uol.com.br](mailto:wsindustria@uol.com.br)



**Camisetas Religiosas,  
Crisma, 1ª Eucaristia,  
Pastorais e Eventos**

ACESSE: [www.ws.ind.br](http://www.ws.ind.br)

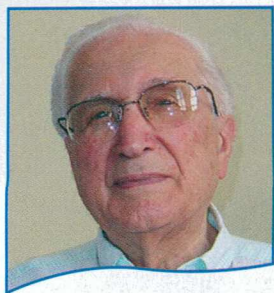
EMPRESA DE APUCARANA - PR

EVANGELIZANDO DESDE 1994

ATENDEMOS TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

*A melhor qualidade, pelo menor preço!*





Pe. Roque V. Beraldi, cmf

# Nossa Senhora de Luxemburgo

## Maria na devoção popular

**L**uxemburgo, antigo Estado da Confederação germânica, foi dividido em Luxemburgo belga, cuja capital era Arlon, e em Grão Ducado de Luxemburgo, pequeno Estado neutro, cuja capital era (e ainda é) a cidade do mesmo nome. Sua fama provém do fato de seu nome proceder de família ilustre e por ter dado vários imperadores à Alemanha e muitos homens de guerra. Esse nome serviu até para engrandecer muitos lugares como por exemplo o Palácio de Luxemburgo, em Paris, que abrigava o senado, Museu de Pinturas Célebres.

Luxemburgo ficou mais conhecida ainda pela devoção a Maria Santíssima. Um tanto distante dessa cidade, havia um mosteiro com uma grande cruz na frente. No dia 8 de dezembro de 1624, em que se celebrava a festa da Imaculada Conceição, o padre Brocquart, jesuíta, colocou no cruzamento dos braços dessa cruz, uma imagem de Maria Imaculada. O povo gostou da ideia e começou a venerar aquele símbolo da fé, como Maria Mãe das Dores, por ter permanecido ao pé da cruz, onde seu Filho-Deus expirava pela salvação da humanidade.

Em 1626, Luxemburgo foi assolada por uma peste que levou muitas vítimas. O povo fez romarias à Nossa Senhora de Luxemburgo, nome que aplicaram à imagem fixada na cruz redentora. Diante desse ato de piedade, a peste acabou. A fé do povo simples aumentou quando o padre Brocquart, também atacado pela

peste, fez um voto à Nossa Senhora de Luxemburgo e ficou completa e repentinamente curado.

As autoridades eclesiásticas estudaram cuidadosamente alguns fatos e curas, declarando a presença milagrosa do poder divino por meio daquela cruz com a imagem de Nossa Senhora Imaculada, em Luxemburgo. Diante dessa declaração, a piedade do povo a Maria Santíssima cresceu mais ainda.

A Cruz com a imagem ficava ao relento. Compreenderam, então, a necessidade de construir uma capela naquele lugar. Foi o que fizeram e, em 5 de agosto de 1627, trasladaram solenemente a Cruz com a Imagem. Todos a conheciam como Nossa Senhora de Luxemburgo.

O grande número de pessoas que peregrinava àquele local para agradecer favores cresceu muito. Os ex-votos se multiplicaram. Príncipes e imperadores também foram agradecer favores e deixaram suas ricas ofertas em sinal de gratidão. Haja vista, os ricos e preciosos vestidos com que vestem a pequena imagem de madeira de Nossa Senhora de Luxemburgo.

Numa das revoluções políticas na região, destruíram a capela. Outra muito maior depois foi erguida. Mais tarde, porém, a imagem de Nossa Senhora de Luxemburgo, com a cruz salvadora, foi entronizada na Catedral de Luxemburgo, aos cuidados dos Padres Jesuítas.

### ORAÇÃO

Santa Mãe, Maria, que permanecesstes ao pé da cruz salvadora para remir com Cristo a humanidade, dai-me a graça de poder levar-vos no meu coração, entrelaçado com a cruz de Cristo, para manifestar minha gratidão pelo dom da salvação que espero. Ó Mãe de Luxemburgo, atendei-me. Amém.

Pe. Roque Vicente Beraldi é sacerdote, missionário claretiano, autor da série de novenas a Nossa Senhora: *Luz; Rosa Mística, Aparecida, Menina, Lourdes*, entre outros livros, publicados pela Editora Ave Maria.



Catedral de Nossa Senhora de Luxemburgo.

*Junte-se a nós*  
e faça parte da família de Sion



*Congregação dos Religiosos  
de Nossa Senhora de Sion*



Rua Costa Aguiar, 1264 | Ipiranga  
São Paulo | Cep. 04204-001  
**Tel: (11) 2063.4219**  
e-mail: [vocation@uol.com.br](mailto:vocation@uol.com.br)

# Bendita entre todas as mulheres



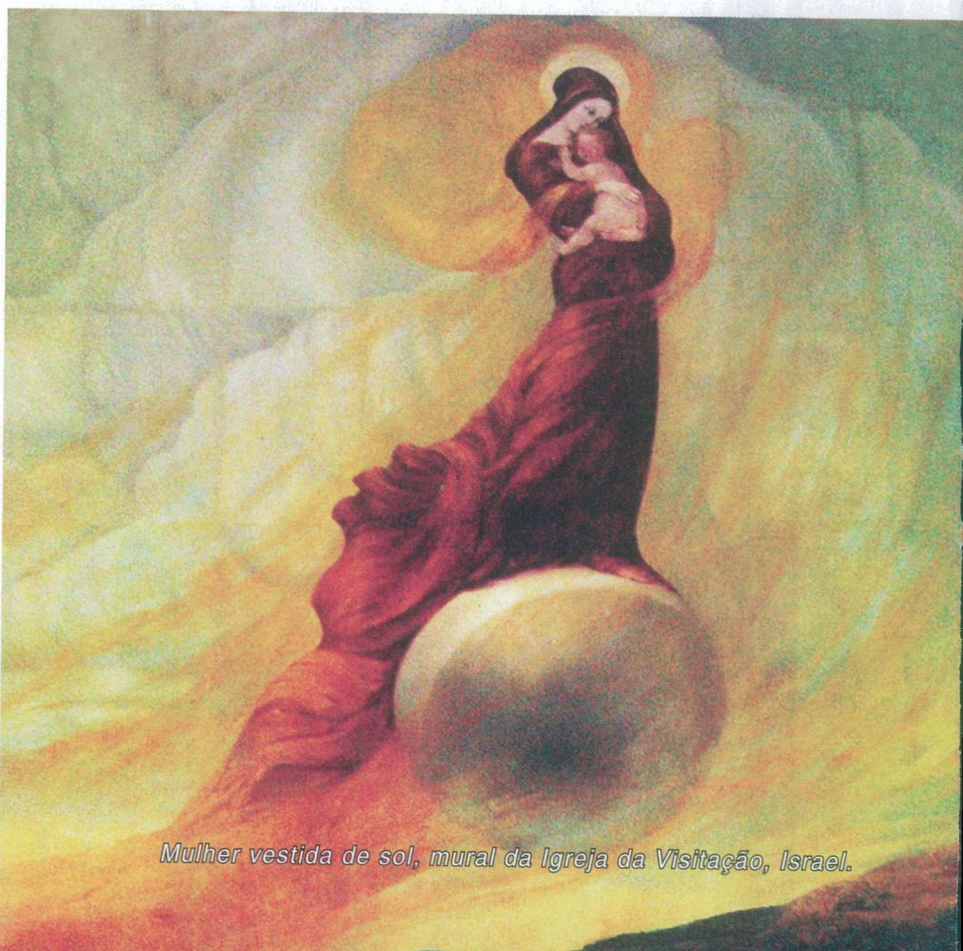
Maria Clara Bingemer

Maria de Nazaré, mãe de Jesus. Quem é essa que a Igreja proclama e venera como bendita entre todas as mulheres e cheia de graça?

O que ela nos diz sobre o mistério de Deus, da vida, do ser humano homem e mulher? A teologia hoje trata de fazer uma releitura de Maria de acordo com as exigências de nosso tempo. Essa releitura dá testemunho, sobretudo, do momento privilegiado que vive a humanidade inteira com o despertar da consciência histórica da mulher.

Com relação à interpretação sobre o mistério de Maria de Nazaré, portanto, há que ressaltar três pontos:

- O povo tem imenso carinho por Maria, a mãe de Jesus. E este amor expressa o clamor em busca de socorro, qualquer que este seja. Isso parece transparecer a espiritualidade mariana do povo mais simples. Maria é a esperança, a mãe, a protetora, aquela que não abandona seus filhos.



*Mulher vestida de sol, mural da Igreja da Visitação, Israel.*

● Existe hoje, igualmente, uma maneira diferente e própria de ler os textos bíblicos. Os textos que falam de Maria são muito poucos na tradição neotestamentária. Porém, cada época histórica parece construir, a partir deles, uma imagem de Maria e de sua atuação histórica passada e presente.

● O conceito de Reino de Deus é essencial para essa interpretação. Vai além da pessoa de Jesus e afeta a totalidade de seu movimento, do qual participavam homens e mulheres de forma ativa. Entre eles está incluída Maria, essa judia que é mãe de Jesus, com sua paixão pelos pobres e pela justiça de Deus, com sua memória perigosa e subversiva. Nesta perspectiva hermenêutica, Maria não é somente a encantada e suave mãe de Jesus, mas também e, sobretudo, trabalhadora na colheita do Reino, membro ativo do movimento dos pobres criado por seu filho Jesus de Nazaré. Mesmo os dogmas marianos devem ser pensados à luz dos pressupostos hermenêuticos anteriormente descritos e refletidos em chave eclesial e pastoral. E o que nos dizem esses dogmas?

● Maria é mãe de Deus, figura e símbolo do povo que crê e experimenta essa chegada de Deus que agora pertence à raça humana. Esta mesma que chamamos Mãe e Nossa Senhora é, porém, a pobre e obscura mulher de Nazaré, mãe do carpinteiro subversivo e condenado à morte. Depois do título de glória e as luxuosas imagens com que a piedade tradicional a representa, Maria ensina a maternidade como serviço, inspiração para a Igreja que deseja ser servidora dos pobres, para quem a encarnação de Jesus em Maria traz a boa-nova da liberação.

● Maria é virgem, não de um ponto de vista moralizante e idealizado. Trata-se, ao invés, da glória de Deus onipotente que se manifesta naquilo que é pobre, impotente e desprezado aos olhos do mundo. A preferência de Deus pelos pobres se torna clara e explícita ao encarnar-se ele mesmo no seio de uma virgem, inserindo-se na linha de serviço dos pobres de *Yahvé*.

● Maria é Imaculada e isso é garantia de que a utopia de Jesus é realizável nesta pobre terra. A Imaculada Conceição venerada nos altares é a pobre Maria de Nazaré, que leva sobre si a confirmação das preferências de Deus pelos mais humildes, pequenos e oprimidos. O assim chamado «privilégio Mariano» é, na verdade, o privilégio dos pobres.

● Maria é Assunta aos céus, e assim a humanidade, muito especialmente, a mulher tem a dignidade de sua condição reconhecida e assegurada pelo criador. A mulher que deu à luz em um estábulo, entre animais, que teve o coração transpassado por uma espada de dor, que compartilhou a pobreza, a humilhação, a perseguição e a morte violenta de seu Filho, que esteve a seu lado ao pé da cruz, a mãe do condenado, foi exaltada. É a culminação gloriosa do mistério das preferências de Deus por aquilo que é pobre, pequeno e desamparado neste mundo para fazer brilhar ali sua presença e sua glória.

Maria Clara Bingemer é autora de "A Argila e o espírito — ensaios sobre ética, mística e poética" (Ed. Garamond), entre outros livros. [www.users.rdc.puc-rio.br/agape](http://www.users.rdc.puc-rio.br/agape)

ÓRGÃOS

Viscount



[www.hosmil-viscount.com.br](http://www.hosmil-viscount.com.br)

ÓRGÃOS

HAMMOND



[www.hammond.com.br](http://www.hammond.com.br)



**Hosmil** Importador Exclusivo

(11) 5535.1872 / (11) 5531.6927  
[hammond@hammond.com.br](mailto:hammond@hammond.com.br) /  
[hosmil@hosmil-viscount.com.br](mailto:hosmil@hosmil-viscount.com.br)

# A palavra é...



Pe. Maciel Claro, cmf

## Presépio

Segundo o evangelista Lucas, “Maria deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria”. (Lucas 2,7)

A palavra “presépio” tem sua origem no latim *praesepire*, que literalmente significa “cercado na frente”. É formada por dois elementos: pelo prefixo *prae*, que significa “na frente, antes”; e pela palavra *sepire*, que significa “cercar, envolver”. Ou seja, era um lugar cercado para dar comida e descanso aos animais, hoje conhecido por estábulo ou curral. Isso mesmo: Jesus nasceu num lugar destinado aos animais!

O termo “presépio” apareceu pela primeira vez no século V. O papa Sisto III (432-440) pediu que fosse construído na Basílica de Santa Maria Maior um relicário para conservação de algumas partes da Gruta de Belém. Desde o século VI, a Basílica

também ficou conhecida como “Santa Maria do Presépio”. (Discurso do Cardeal Tarcisio Bertone, 12 de dezembro de 2006)

A cena que representa o nascimento do Menino Jesus foi sendo criada no decorrer da história. No século V, o presépio era representado apenas com a manjedoura e o Menino, uma vaca e um burro. Certamente era uma referência ao profeta Isaías “O boi conhece o seu possuidor, e o asno, o estábulo do seu dono” (Isaías 3,2). Ao final do século V foi acrescentada a estrela de Belém. Na mesma época, também a Virgem Maria foi representada no presépio.

Foi na Idade Média que o presépio



Pinxtura de Giotto: Instituição do presépio de Greccio, de A vida de S. Francisco, 1296.

se tornou bastante popular. São Francisco de Assis foi o responsável pela popularização do presépio. Em 1223, ao retornar de uma viagem a Roma, in-

formou ao papa Honório III (1216-1227) sobre seus planos de fazer uma representação artística do Natal. Tendo o projeto aprovado, Francisco foi para Greccio e, nas vésperas do Natal, com a ajuda de amigos, construiu uma gruta, agrupando ao redor da imagem do menino, as imagens de Maria, de José, dos pastores, em adoração ao Salvador recém-nascido, e ainda do asno e do boi. A partir desse momento, a tradição natalina foi se estendendo por toda a Europa e de lá para o resto do mundo.

Pe. Maciel M. Claro é sacerdote, missionário claretiano. Contato: [maciel@avemaria.com.br](mailto:maciel@avemaria.com.br)

Este escapulário é apenas uma degustação.

Venha conhecer as novidades que a nova JHS traz pra você.



[www.jhssemijoiascatolicas.com.br](http://www.jhssemijoiascatolicas.com.br)



Reinor e Márcia

# É tempo de festa!



**V**em chegando o Natal, e nós e nossas famílias não podemos nos esquecer do aniversariante, que é JESUS! Nesta época, lembramo-nos de comprar presentes, roupa nova, fazer uma ceia especial, viajar e deixamos de lado o maior aniversariante. Às vezes temos vergonha de rezar e cantar parabéns àquele que é o nosso Deus e Salvador, que veio ao mundo feito homem para nos dar a salvação!

Antes de Jesus nascer, era comemorada nesta data a festa do Sol, e hoje nós, cristãos, comemoramos o nascimento de Jesus, nossa luz que brilha sempre nos momentos mais difíceis das nossas vidas.

Que neste Natal possamos deixar o menino Jesus nascer e ficar em nossas famílias com muita alegria!

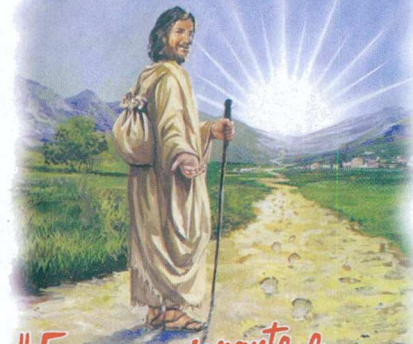
Um Feliz Natal com Jesus!!!

Reinor Francisco e Márcia Saletti Araújo Marques. Casal Membro da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar de Santo André, SP.  
reinormarcia@uol.com.br ou marciasaletti@terra.com.br

## MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Para um mundo sem fronteiras.

### Jovem



*"Eu era migrante e você me acolheu"*  
Mc 25,35

Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco



### JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108  
Bairro Ipiranga

CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou  
2063- 1492 (seminário)

e-mail: [vocaresc@uol.com.br](mailto:vocaresc@uol.com.br)  
[www.escalabrinianos.com.br](http://www.escalabrinianos.com.br)  
[www.jbscalabrini.org](http://www.jbscalabrini.org)

# E, então, é Natal



Pe. Vitor P. C. dos Santos, cmf

**A** vida vai seguindo seu caminho e parece que nada foge à rotina de cada dia. E assim os dias e os meses do ano vão se sucedendo sem maiores novidades.

E, então, um dia, ao passar pelas ruas, observamos que as lojas apresentam uma veste nova, a roupa de festa. É a decoração do Natal que vai, pouco a pouco, chamando a atenção de todos os que passam.

Ouvem-se exclamações: Nossa! Já é Natal! Como o tempo passa! E então tem início uma mobilização para celebrar o Natal que se aproxima.

É bom observar que isso é um processo. Nada acontece de repente, tudo é resultado de uma série de acontecimentos. Por isso é que podemos dizer que o Natal se constitui em uma operação motivacional, ou seja, cria um clima ou uma ocasião para que determinados comportamentos possam ser realizados.

Trata-se de um ritual que tem como objetivo modelar o comportamento de todos aqueles que o realizam de acordo com a regra que o governa.

A evocação do nascimento de Jesus e de seu significado para a história da humanidade constitui o pano de fundo que pode explicar a polissemia dos símbolos, das mensagens e dos rituais natalinos.

Daí a diversidade de respostas diante da motivação natalina: há

quem procure renovar-se espiritualmente, outros buscam a transformar o ambiente em que vivem, reformando sua casa, trocando os móveis ou seu carro; fazer uma viagem de férias e conhecer novos lugares e pessoas pode ser outra resposta; dar e receber presentes ou ainda reunir-se em família para uma confraternização.

No entanto, em todas as possíveis respostas à motivação deste tempo de Natal podemos encontrar uma função que fará, na verdade, a diferença entre todas as maneiras de viver o Natal.

Conhecer esta função permitirá responder de maneira consciente às motivações natalinas de modo que se possa, de fato, alcançar um resultado gratificante ou, como dizemos na análise do comportamento, reforçador.

Somente assim é que nosso comportamento neste tempo poderá deixar de ser uma mera repetição ritual — ou seja, um comportamento governado por regras — para se tornar uma resposta



às contingências e, portanto, capaz de realizar algo novo, porque inserido no contexto vivencial de cada um.

Parece que desta forma é que estaremos, de fato, celebrando o Natal de Jesus, pois o evento celebrado faz a memória da encarnação do Verbo, ou seja, a plena inserção de Deus no contexto vivencial humano, sendo um de nós.

E, então, é Natal...você já pensou na sua resposta?

Vitor Pedro Calixto dos Santos  
CPR 06/91521. Especialista em  
Terapia por Contingências de  
Reforçamento, ITCR-Campinas  
vpcsantos@uol.com.br  
www.ave maria.com.br/revista

# SABOR & ARTE NA MESA

Elaboradas por Lucielen Silva de Souza - nutricionista da Editora Ave-Maria

## Pernil especial de Natal

### Ingredientes

1 pernil inteiro de 5 kg  
80 g de alho  
50 g de sal  
30 g de páprica doce  
3 colheres/sopa de cebolinha  
3 colheres/sopa de alho-poró  
5 colheres/sopa de azeite extravirgem  
4 colheres/sopa de cebola picada  
1 colher/sobremesa de alecrim picado

400 ml de vinho branco

250 ml de suco de laranja (sem adição de água)

Para decorar: 10 tiras de abacaxi e 4 colheres/sopa de uvas passas

### Modo de preparo

Misture todos os ingredientes (exceto o suco de laranja) e bata no liquidificador. Jogue sobre o pernil e o coloque para marinar de um dia para o outro. Leve ao forno a 180°, regando com o suco de laranja por duas horas ou até que o pernil esteja bem cozido e dourado. Retire do forno e deixe esfriar. Decore com abacaxi e uvas passas. Para um tom diferente, decore com frutas frescas, como uva, kiwi e maçã.

**Valor calórico:** 198,7 kcal por porção (pedaço médio)

## Farofa de Natal

### Ingredientes

100 g de bacon em cubos  
1 colher/sopa de óleo  
2 colheres/sopa de manteiga  
2 colheres/sobremesa de alho picado  
2 colheres/sobremesa de cebola picada  
6 tomates cortados em cubos  
3 colheres/sopa de salsinha  
100 g de castanhas picadas  
100 g de nozes picadas  
200 g de uvas passas

100 g de cenoura ralada

150 g de farinha de milho

50 g de farinha de mandioca

20 unidades de ovos de codorna cozidos

### Modo de preparo

Em uma panela aqueça o óleo, frite o bacon e reserve. Escorra o óleo da panela, junte a manteiga, frite o alho e a cebola, junte os tomates picados e refogue bem. Acrescente as castanhas, as nozes, a cenoura ralada, a farinha de milho, mandioca, o sal e a salsinha. Prove o tempero. Coloque em uma travessa para servir. Decore com os ovos de codorna e sirva.

**Valor calórico:** 128,5 kcal por porção (colher de arroz cheia)



## Pavê natalino

### Ingredientes

2 latas de creme de leite sem soro  
1 lata de leite condensado  
1 barra de chocolate (250g) meio amargo  
1 barra de chocolate branco (250g) ao leite  
Essência de licor de nozes, rum ou outro de sua preferência  
½ litro de leite integral  
1 colher/sopa de amido de milho  
150 g de damascos frescos  
150 g de figo seco  
150 g de ameixas frescas  
1 xícara de vinho tinto  
2 gemas.  
Para decoração: frutas vermelhas de sua preferência (morango, cereja ou uva) e 8 folhinhas de hortelã

### Modo de preparo do creme

Leve ao fogo médio o creme de leite, o leite integral e o condensado, as gemas e misture bem. Num copo com água morna dissolva o amido de milho e junte-o ao creme que está no fogo. Adicione a essência de sua preferência (nozes ou rum). Cozinhe até engrossar. Reserve.

### Preparo das frutas

Cozinhe as frutas secas na água até ficarem macias. Acrescente o vinho até formar uma calda no fundo da panela e reserve.

### Preparo da calda de chocolate

Em uma panela (bem seca), derreta o chocolate em banho-maria. Derreta primeiro o chocolate meio amargo. Molhe as bolachas champanhe nesse creme e já comece a montar o pavê. Na primeira camada molhe as bolachas no chocolate amargo, cubra com o creme branco e metade das frutas secas. Na segunda camada, derreta o chocolate branco, molhe as bolachas nele e cubra o pavê. Adicione o creme branco e a outra metade restante das frutas secas. Decore com frutas vermelhas frescas de sua preferência.

**Valor calórico:** 168,7 kcal por porção de 85 g (pedaço médio)

# A melhor companhia!

PUXA... DAQUI A POUCO SERÁ NATAL E EU NÃO VOU CONSEGUIR CHEGAR EM CASA A TEMPO...

SNIF...VOU PASSAR O NATAL SOZINHO... SEM MINHA FAMÍLIA...

NOSSA! ACHO QUE O MOTORISTA ESTÁ CORRENDO DEMAIS!

SENHOR...PROTEJA-NOS NESTE CAMINHO...

# CRINCH!

POF!

NOSSA! O QUE FOI ISSO?!

O MOTORISTA PAROU COM UMA FREADA BRUSCA!

O QUE FOI, MOTORISTA?

NOSSA!

EU VI UM ANJO!! EU VI UM ANJO NA ESTRADA ACENANDO AS MÃOS PARA PARAR!!

ANJO ACENANDO?!! É SIM! VI SIM!! A NEBLINA ESTÁ DENSA MAS EU VI! ERA UM ANJO TODO BRANCO!





ELE ESTAVA ACENANDO PARA QUE EU PARASSE!



HA! OLHA AQUI NOSSO ANJO! É UMA CORUJA BRANCA! MUITO RARA!

HAAM?



DEVE TER VOADO NA FRENTE DO ÔNIBUS!

OOHI!



NOSSA! VENHAM VER! A PONTE CAIU! SE O ÔNIBUS NÃO TIVESSE PARADO ÍAMOS DESPENCAR!

O QUÊ!!?



ESSA CORUJINHA SALVOU NOSSAS VIDAS!

VEJAM COMO É GRANDE! PARECE MESMO UM ANJO!



GRAÇAS A DEUS! UM ANIMALZINHO NOS SALVOU... BEM... VAMOS PEGAR OUTRA ESTRADA...



É INCRÍVEL... DEUS NOS MOSTRA SUA PRESENÇA DAS MANEIRAS MAIS SURPREENDENTES... É ASSIM QUE PERCEBEMOS QUE NÃO ESTAMOS SOZINHOS... ELE E A NATUREZA SÃO NOSSA MELHOR COMPANHIA!!!

FIM

# Feliz Natal!!

# sete ERROS



Natal é tempo de amor e paz  
É quando nos reunimos para  
Desejar as mais belas intenções

Estejamos sempre confiantes  
No amor entre os homens  
Colocando a fé acima de tudo  
Em todos os nossos momentos...

Turma da Maira

## O que é o que é

COLOQUE A PRIMEIRA LETRA DO NOME DE CADA FIGURA NO LUGAR INDICADO E DESCUBRA QUAL É A COISA MAIS IMPORTANTE DESTA NATAL!



5 2 3 6 4 2 7 8 1 3 1 4



# Natal: vocação de Cristo por amor ao Pai e à humanidade



**N**aquele tempo, Deus Pai — olhando o mundo decaído que, consequentemente, privava-se do seu Plano de Amor — chamou seu Filho Jesus para restaurar a humanidade... *Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.* (Jo 3,16)

O Filho Jesus, respondendo ao chamado do Pai, encarnou-se na nossa realidade humana, fazendo-se homem — para ofertar a sua própria vida — por amor ao Pai e a cada um de nós. *Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e cumprir a sua obra.* (Jo 4,34)

Sua missão consistiu em restaurar o Plano amoroso

de Deus Pai, ou seja, recuperar a Vida Divina para a humanidade. *Eu vim para que as ovelhas tenham vida e para que a tenham em abundância.* (Jo 10,10)

Com a vocação de Jesus podemos entender que também somos chamados a um compromisso missionário com Deus. São Paulo nos deixa bem claro que Jesus, *sendo de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens. E, sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.* (Fl 2,6-8)

Foi esta resposta generosa de entrega total ao Plano Divino de Salvação que o fez nascer em nossa realidade humana, sendo solidário com nossas condições de pequenez e com nossa miséria (Jesus nasceu pobre e sem conforto; viveu a realidade de desafios por que passam muitas de nossas famílias; ao anunciar o Reino não tinha nem onde reclinar a cabeça; compartilhou com muitos de seus discípulos os desafios da evangelização, etc.)

Tudo isso se torna motivo para rezar e refletir sobre o quanto devemos nos configurar a cada instante com sua resposta generosa de Amor... *O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em redenção por muitos.* (Mc 10,45) Dessa forma, por meio do nosso testemunho, o Natal terá um significado maior nos nossos corações e no coração da humanidade.

Equipe PVClar

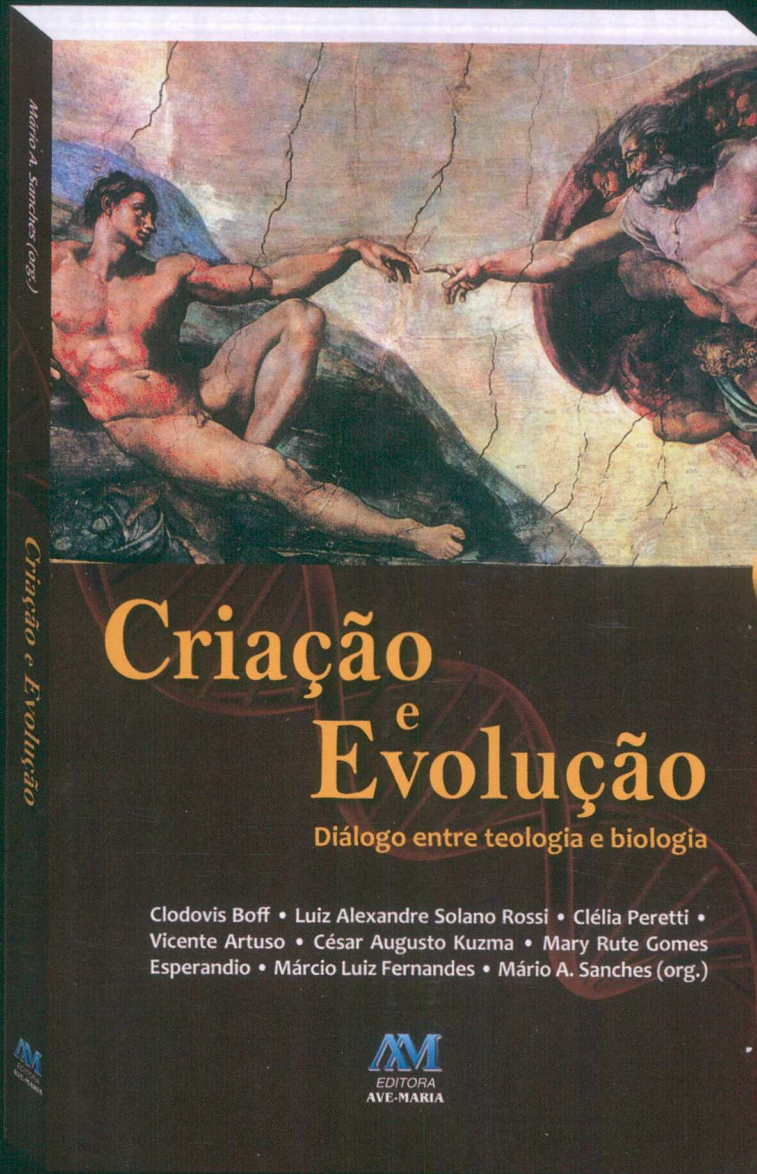
**Evangelizar por todos os meios possíveis (Santo Antônio Maria Claret)**

Se deseja ser um Missionário Claretiano (irmão ou sacerdote)  
entre em contato com o promotor vocacional:

Pe. Sidney T. da Silva, cmf - [pvclar@yahoo.com.br](mailto:pvclar@yahoo.com.br)



# Para pôr fim à polêmica



R\$34,90  
240 páginas

*Criação e Evolução – Diálogo entre teologia e biologia* traz uma reunião de artigos, organizados por Mário Antonio Sanches, de estudiosos de diversas áreas da Teologia, que mostram como Criação e Evolução não são teorias que se anulam, mas que se complementam.

**MM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias, pelo televentas **0800 7730 456** ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)